

REVISTA

R\$ 5,00

Setembro/2006

Nº 459

Ano 43

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

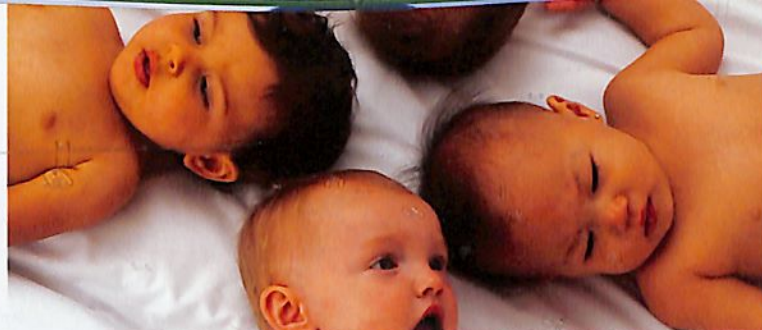


## O BRASIL NÃO PODE PARAR

As energias renováveis do novo milênio

**Mercado de trabalho**  
Sobram vagas e falta  
mão-de-obra qualificada  
pág. 32

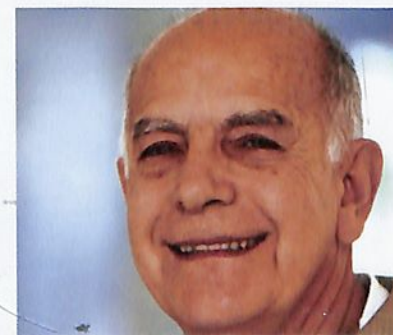
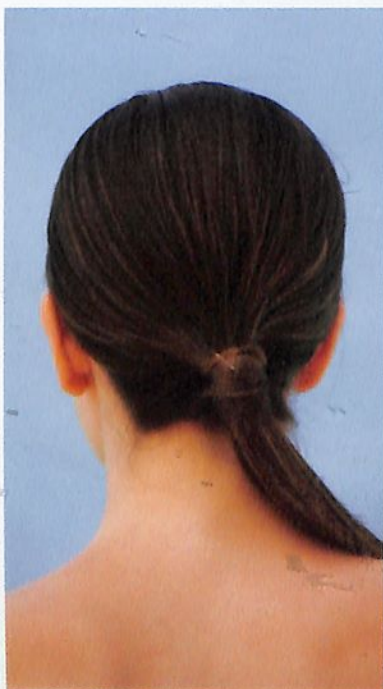
**Logística**  
Descubra por que este setor  
é a alma da empresa  
pág. 36



**QUEM TEM A CABEÇA BOA  
PARA NEGÓCIOS SÓ USA PRODUTOS  
E SERVIÇOS DO SICREDI.**



Hoje o SICREDI oferece mais de 100 produtos e serviços para facilitar a vida de seus mais de 1 milhão de associados: conta corrente, talão de cheques, fundos de investimento, seguros de todo tipo, pagamentos e recebimentos, financiamentos, cheque especial, previdência, câmbio, cartões de crédito e débito, consórcios e muito mais. E cada vez que seus associados utilizam estes produtos, mais forte fica o SICREDI para investir nos seus próprios sonhos e contribuir ainda mais para o desenvolvimento da comunidade ao seu redor.



**Gente  
que coopera  
cresce.**



[www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br)



## Índice

REVISTA ACIM ANO 43 Nº 459

### ENTREVISTA

8

O empresário Sérgio Amoroso, presidente do Grupo Orsa e que estará em Maringá este mês, é o entrevistado desta edição

### REPORTAGEM DE CAPA

16

Energias alternativas podem trazer oportunidades de negócios, tema que estará em debate em evento promovido pela ACIM

### COMPORTEAMENTO

24

Colecionar objetos é o *hobby* de muitos maringaenses, que não medem esforços para enriquecer cada vez mais seu acervo

### ELEIÇÕES

46

Conheça o documento com propostas que a ACIM, em parceria com outras entidades, está entregando aos candidatos



# Vote em candidato da região

A expressão “voto consciente” tem sido alardeada pelos quatro cantos. Afinal, o momento é mais do que oportuno: em poucos dias estaremos escolhendo nossos representantes no Senado, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, além de elegermos também o presidente da República e o governador.

Nossos eleitos estarão ditando a legislação brasileira nos próximos anos, o que afetará de forma positiva ou negativa nossas vidas. Isso significa que eles estarão fazendo leis sobre o imposto que pagamos, o serviço público que usamos ou o salário mínimo vigente no país. A infraestrutura necessária para o desenvolvimento das cidades será construída a partir de emendas dos parlamentares ao Orçamento da União. Isso só para citar alguns exemplos.

E para que nosso município e região estejam bem representados, precisamos votar com consciência. Precisamos eleger aqueles que realmente vão lutar pelo desenvolvimento local. Que vão se empenhar para atrair investimentos em infraestrutura, que conseguirão verbas para obras públicas de interesse da comunidade, como escolas, hospitais. Enfim, aquele que empunhará a bandeira do desenvolvimento local.

Não há dúvidas de que hoje Maringá e região têm poucos representantes na Assembleia Legislativa. A região Noroeste possui 17,2% da população do Paraná e conta com apenas 9,2% dos deputados. É pouca gente nos representando e defendendo nossos interesses. Por isso, é preciso votar em candidatos de nossa região,

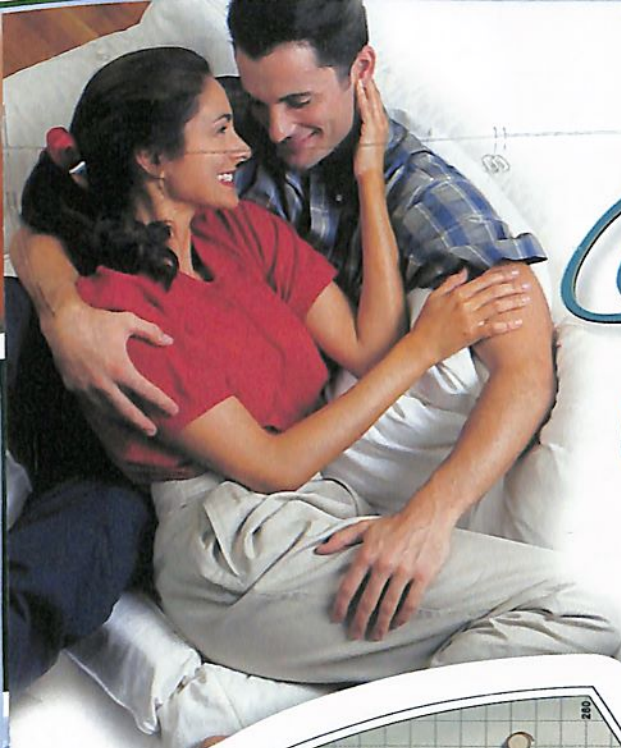
que só desta forma terá sua representatividade fortalecida, condizente com o número de eleitores daqui.

Conhecer o histórico de quem disputa um cargo público, ouvir suas propostas e cobrar o cumprimento, caso o candidato seja eleito, é dever do eleitor. Nós, da ACIM, empenhados em conhecer melhor os candidatos que disputam cargos pela região, estamos promovendo, em parceria com o Sivamar, o Ciclo de Debates Eleições 2006. Os candidatos têm a oportunidade de apresentar propostas e nós temos a valiosa chance de conhecê-los melhor e de fazer questionamentos.

Também está sendo entregue a todos o documento “Demandas da comunidade maringaense para os candidatos ao pleito eleitoral de 2006”, com reivindicações em áreas essenciais para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, os candidatos recebem um questionário para expressar sua opinião sobre as temáticas discutidas no documento. O objetivo é que ao respondê-lo, os candidatos mantenham coerência entre o que está expresso no documento e a atuação legislativa, caso sejam eleitos.

O questionário é mais uma oportunidade para conhecermos a opinião do candidato, por exemplo, em relação à instituição do voto facultativo e da fidelidade partidária. Acreditamos que assim poderemos, no futuro, cobrar o que foi prometido e atuação condizente com a opinião expressa no documento. Com medidas como essa, estaremos contribuindo para que, dentro de pouco tempo, o sistema político brasileiro ganhe em credibilidade.

**Carlos Tavares Cardoso,**  
presidente da ACIM



# Terraços De Gaudí

O TERRAÇOS DE GAUDÍ é um edifício conceito, onde serão utilizados os mais modernos recursos da construção civil. O bom gosto aliado a acabamentos de primeira linha complementarão este arrojado empreendimento.



**Casa Batlló**

**Casa Cabvet**  
4 Suítes

**Casa Vicens**  
4 Suítes, sala da família

**Casa Millá**  
4 Suítes, sala íntima e Bureau



LUXUOSA SALA DE RECEPÇÃO



AMPLA ÁREA SOCIAL COM TERRAÇO PANORÂMICO



PISCINA AQUECIDA COM RAIAS DE 12,50M E PRAINHA

## OBRAS DE GAUDÍ



### DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

3 OU 4 SUÍTES

3 VAGAS DE GARAGEM

207M2 PRIVATIVA

353M2 TOTAL

ACADEMIA DE GINÁSTICA

SAUNA E SALA DE RELAX

AMPLO SALÃO DE FESTA COM TERRAÇO

ESPAÇO GOURMET COM CHURRASQUEIRA

LUXUOSA SALA DE RECEPÇÃO

LAJES PROTENDIDAS COM  
CORDOALHAS ENGRAMADAS

PAREDES INTERNAS EM DRY WALL

REVESTIMENTO EXTERNO EM  
FUGIET DE GRANITO

BOMBA PARA RECIRCULAÇÃO DE  
ÁGUA QUENTE E ASPIRADOR CENTRAL

ESQUADRIAS ANTI-RUÍDO



### LOCALIZAÇÃO NOBRE Av. XV de Novembro, 319



ÁREA CENTRAL DE MARINGÁ

*obras adiantadas, já na 15ª laje.*

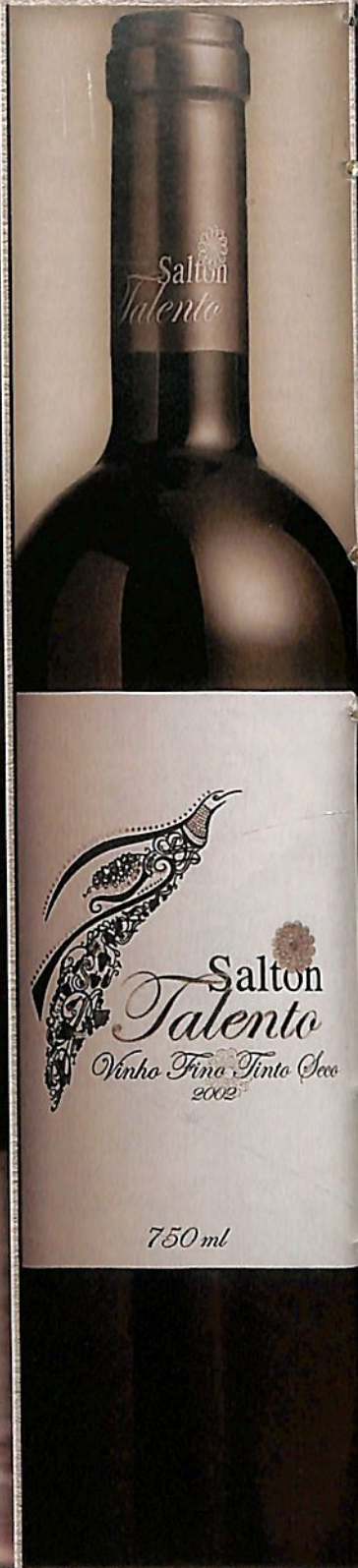
VISITE A OBRA EM ANDAMENTO PELO NOSSO SITE  
[www.construtoradesign.com.br](http://www.construtoradesign.com.br)



**PREÇO E PRAZO DEFINIDO**

  
**design**  
QUALIDADE DE QUALIDADE  
DESDE 1975

Rua Néo Alves Martins 1796 (Centro)  
contato@construtoradesign.com.br  
Fone (44) 3226 3563



Vinícola Salton - Distrito de Tuínty - Bento Gonçalves/RS



des.

SE BONS VINHOS SÃO APRECIADOS

*com os cinco sentidos,*

FICAR SEM PROVAR UM SALTON

*não faz sentido nenhum.*

Com certeza, você tem muito para descobrir sobre a Salton. Mas nada melhor do que começar abrindo um vinho. Como por exemplo, o Salton Talento que foi considerado o melhor vinho do Brasil em 2005 e já colheu outros grandes prêmios nos quatro cantos do mundo. Mas, se preferir, você também pode apreciar o Salton Volpi ou o Salton Classic. Duas grandes marcas da Salton que o mundo também já descobriu, aprovou e premiou. Agora, só falta você.



VINÍCOLA  
**SALTON**

UMA GRANDE DESCOBERTA.



Maringá 44 3027-9292 • [www.adegabrasil.com.br](http://www.adegabrasil.com.br) • Curitiba 41 3017-0051



Aprecie com moderação.

# Sustentabilidade social e



**E**STA É A OPINIÃO DO PRESIDENTE DO GRUPO ORSA, UMA DAS MAIORES COMPANHIAS DE CELULOSE, PAPEL PARA EMBALAGENS, CHAPAS E EMBALAGENS DE PAPELÃO DO PAÍS. PARA SÉRGIO AMOROSO, DESAFIO É O COMBUSTÍVEL QUE MOVE A ATIVIDADE EMPRESARIAL. O GRUPO ASSUMIU E TORNOU RENTÁVEL O LENDÁRIO PROJETO JARI E MANTÉM A FUNDAÇÃO ORSA, PIONEIRA NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL. NESTA ENTREVISTA, AMOROSO – QUE NOS DIAS 21 E 22 ESTARÁ EM MARINGÁ PARTICIPANDO DO 2º ENCONTRO NORTE-PARANAENSE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL, PROMOVIDO PELA FUNDACIM – FALA DAS DIFICULDADES QUE ENFRENTOU, PRINCIPALMENTE NA CONSOLIDAÇÃO DA JARI CELULOSE, E DA CONSTATAÇÃO DE QUE É POSSÍVEL TER LUCRO CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE E INVESTINDO NO SOCIAL

## COMO O SENHOR TEVE A IDÉIA DE ASSUMIR O PROJETO JARI E FAZER DELE UMA EMPRESA LUCRATIVA E SUSTENTÁVEL?

O Jari é complexo. A idéia de assumir veio da constatação de que é um universo de oportunidades. Até então o que eu sabia, pelo mercado, é que o Jari era um universo de problemas. O que é verdade. Mas os problemas também trazem oportunidades. Do lado econômico, nós tínhamos certeza de que seria possível recuperar o setor industrial. E, do lado social e ambiental, tínhamos muitas oportunidades. Percebemos que o Jari seria uma boa plataforma para desenvolver modelos de equilíbrio da Amazônia, inclusive de preservação. O que atraiu, então, foi uma infra-estrutura que está pronta e pode propiciar o desenvolvimento de modelos a serem replicados na Amazônia e, talvez num futuro não muito distante, dentro de trinta ou cinquenta anos, tenhamos soluções concretas. Este foi o principal atrativo.

## E VOCÊS SENTIRAM DIFERENÇAS COMPORTAMENTAIS QUANDO COMEÇARAM A TRABALHAR COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO DO JARI?

Sim, no Norte as pessoas têm outros comportamentos. O que eu vejo nestas comunidades é que o trabalho é temporal, não há uma continuidade. A maioria é extrativista e trabalha com as safras, plantio e colheita. Nós temos trabalhado com a formação de profissionais, de jovens e sentimos a dificuldade de dar continuidade ao trabalho. Temos estudos em outras regiões e sabemos que a comuni-

# ambiental pode gerar lucro

dade precisa ser estimulada a adaptar os seus costumes. A aprendizagem é o caminho para ver como iremos tratar as questões do ponto de vista econômico como foco, mas respeitando e preservando o meio ambiente e resolvendo as questões sociais, que modelo nós vamos desenvolver para que isto possa ter sucesso e não trazer riscos para o negócio. O grande problema que nós temos visto nos negócios comunitários da Amazônia é o risco de continuidade. Quando você entra no mercado, tem prazos e entregas constantes. Muitas vezes a comunidade não entende isto. Por isso, se faz necessário a criação de um modelo híbrido.

## **O SENHOR PROVOU QUE É POSSÍVEL ALIAR NEGÓCIOS RENTÁVEIS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL. EXISTE UMA FÓRMULA PARA ESSA UNIÃO?**

Fórmula é um termo muito rígido. Eu tenho a impressão de que os modelos implantados acontecem mais por convicção do que por fórmula. É preciso estar convicto para enfrentar turbulências, problemas. Não há uma fórmula a ser seguida... A convicção é a chave mestra do processo. Não existe uma fórmula mágica para preservar a Amazônia. A Amazônia é um desafio enorme, moram ali 22 milhões de pessoas. O que fazer com estas pessoas sem modelos sustentáveis e equilibrados? E para que haja sustentabilidade, é necessário ter renda. Mas é necessário ter equilíbrio social e ambiental também.

## **ANTES QUE SEU GRUPO ASSUMISSE O PROJETO JARI, QUE FATORES IMPEDIAM O EMPREENDIMENTO DE SER LUCRATIVO?**

Podemos analisar o Jari por vários aspectos. Mas antes existia claramente um sistema de gestão que privilegiava a mineradora. A área de celulose do Jari estava à margem. E um projeto com esta complexidade, se não for estrategicamente dirigido, considerando todas as questões, a chance de dar errado é muito grande. Por isso, fizemos um planejamento estratégico muito minucioso no Jari, considerando todos os pontos. E, com o passar do tempo, novas questões surgiram e adaptações foram e são feitas conforme o processo ocorre. O sucesso do empreendimento se dá porque o trabalho é abrangente. O crescimento é cíclico.

## **EXISTEM MESMO PLANOS DE AMPLIAR A ATUAÇÃO DO JARI, COM O PROCESSAMENTO DA CARNE DOS BÚFALOS QUE VIVEM NA ÁREA DO PROJETO?**

Enxergamos novos potenciais em todas as frentes. Dividimos estrategicamente o Jari em três

**“ Fizemos um planejamento estratégico muito minucioso no Jari, considerando todos os pontos ”**

grupos: Celulose, uma commodity mundial; Novos Negócios, área sob responsabilidade da Orsa Florestal e onde se concentram o estudo do búfalo, a cadeia da madeira, o manejo sustentável, produtos não florestais, produtos que geram outros produtos em escala, baseados atualmente em extrativismo para melhorar o futuro; e Social, sob responsabilidade da Fundação Orsa, - que atua em todas as regiões em que o grupo mantém atividades - e que tem uma administração específica para a região do Jari, tratando de ações sociais, ambientais, de saúde e de geração de renda. São estes três pontos que formam o tripé da administração no Jari.

## **DO PONTO DE VISTA SÓCIO-AMBIENTAL, QUAIS FORAM AS AÇÕES DO GRUPO QUANDO ASSUMIU O JARI?**

No item desenvolvimento ambiental, agimos diretamente na fábrica de celulose, que não estava dentro das normas de atuação do grupo. Na seqüência, organizamos toda a região de plantio e de floresta nativa (plantadas e manejo) e certificamos internacionalmente. Hoje temos 945 mil hectares certificados pelo FSC (Forest Stewardship Council - Conselho de Manejo Florestal). Temos um processo de limpeza mecanizado, não utilizamos fogo e fazemos campanhas constantes para combater esta prática. No item desenvolvimento social, levamos a *expertise* da Fundação Orsa, interagindo com a população, provocando a formação e implantação dos conselhos de infância e adolescência,

interagindo com os governos municipais. É um amplo trabalho. Temos alguns programas de geração de renda instalados com sucesso na região, como o CEM (Centro de Excelência da Mulher) e o Agulhas Versáteis, que trazem resultados muito interessantes. Um exemplo prático de como o estímulo traz resultados é o programa Caroço do Açaí. Formou-se um acordo com as cooperativas de extração de açaí, um dos geradores de renda da região. Voluntários do grupo fizeram uma proposta que viabiliza a área de energia da empresa e, ao mesmo tempo, diminui o assoreamento dos rios – um problema de meio ambiente grave da região, provocado pelo caroço da fruta. Assim, os caroços são utilizados como energia para as caldeiras, diminuindo a queima de óleo BPS e aumentando a renda da cooperativa. Novas idéias sempre são bem-vindas.

**O SENHOR ACREDITA QUE É VIÁVEL IMPLANTAR ESTE MODELO EM GRANDE ESCALA PARA TIRAR A AMAZÔNIA DA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA?**

A escala do Jari é a maior do mundo. E este modelo deve ser divulgado assim que apresentar resultados... O que assistimos na Amazônia, em geral, são os interesses econômicos acima dos ambientais. Nosso desafio é comprovar que é possível ter ganho preservando a floresta. Este é o modelo que está implantado e operando há três anos. Acreditamos que em sete anos estará comprovado. Temos que passar por todas as etapas: investimento inicial, aprendizado, conhecimento e resultado. O primeiro ponto é que se estanca o desmatamento, o que já é um grande ganho. O segundo ponto é o aumento da renda lo-



**“Nós não estamos desconectados, não estamos sós no mundo, dependemos uns dos outros. A natureza fala isto todos os dias”**

cal. Outras ações estão agregando valor às iniciativas, como a instalação de uma fábrica de móveis, fechando o ciclo. O objetivo é, mais à frente, mostrar que o modelo pode ser replicado em toda a Amazônia, em larga escala. Mas defendo que devem ser controlados e monitorados por organismos competentes, inclusive internacionais, que evitariam os altos níveis de corrupção que se mostram naturais nestes processos.

**O SENHOR ACREDITA QUE SE OS EMPRESÁRIOS “ENTENDEREM” SEU PAPEL DE TRANSFORMADORES SOCIAIS O BRASIL PODE CAMINHAR MAIS RAPIDAMENTE RUMO À JUSTIÇA**

**SOCIAL E À MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA?**

Eu acredito firmemente nisto. E que, no dia em que esta conscientização ocorrer, o Brasil estará muito à frente. Todos têm o seu papel, mas a questão da dinâmica da gestão, do conhecimento, está no empresariado. A questão governamental já tem uma série de travas: licitações, lentidão, ausência de responsabilidade de se manter na frente. A dinâmica deste processo está no empresariado. Hoje nada se faz sem uma gestão eficiente. Não é só gerar emprego e pagar imposto. Esta visão de que isto é ser um empresário responsável está ultrapassada, tem de ir além.

**COMO O SENHOR VÊ A POSTURA DOS GOVERNOS NA RELAÇÃO COM EMPRESÁRIOS E ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR QUE ATUAM NA ÁREA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL?**

Está ainda em estágio inicial. O processo vem melhorando no Brasil, mas fazer uma parceria com o governo é muito complexo. Alguns políticos entenderam que este caminho é o correto, é mais eficiente e mais barato. E a sociedade reconhece. Existem parcerias formadas que deram bons resultados aos políticos que acreditaram.

**A QUE O SENHOR ATRIBUI O FATO DE AINDA SER PEQUENO O NÚMERO DE EMPRESAS BRASILEIRAS QUE INVESTEM NA CRIAÇÃO DE FUNDAÇÕES, COMO O GRUPO ORSA FAZ? FALTAM INCENTIVOS FISCAIS, HÁ PROBLEMAS COM AS LEIS E A BUROCRACIA?**

É uma soma de tudo, mas o que mais falta é uma tomada de consciência. Para nós, a Fundação Orsa é uma unidade operacional do grupo no campo social. Acredito que esta

será a estratégia futura. É importante saber interagir na sociedade com rentabilidade, para ter sustentabilidade. A violência que vemos hoje no mundo reflete os desequilíbrios de modelos que não se ajustaram. Às vezes me questionam por que investir 1% do faturamento bruto das empresas. A resposta pode ser observada em um comparativo com o PIB. Crescemos em média 250% acima do índice. É possível fazer. Quando você encontra uma empresa que age assim, você solidifica uma parceria de negócios, que se fortalece.

**EM SUA OPINIÃO, O CONSUMIDOR BRASILEIRO JÁ ESTÁ CONSCIENTE E DÁ PREFERÊNCIA A PRODUTOS DE EMPRESAS SOCIALMENTE E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS, MESMO QUE ISSO SIGNIFIQUE PAGAR UM POUCO MAIS?**

Não acredito. Temos poucos exemplos de mercado. Na Europa alguns países são mais conscientes. Mas não no Brasil, é um custo-benefício que só é valorizado por uma pequena escala da população.

**O EMPRESÁRIO BRASILEIRO JÁ PERCEBEU QUE DEVE INVESTIR EM PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, JÁ QUE É DA PRÓPRIA SOCIEDADE QUE VEM SEU LUCRO?**

Não acredito que seja assim. A visão deve ser diferente. A empresa trabalha e interage com a sociedade, daí vem o lucro. A relação vai além do consumo. Os meios de comunicação estão cada vez mais ágeis, as informações chegam cada vez mais rápido. O trabalho vem de dentro para fora. Comunicar o público interno dos resultados, incentivar as ações, ter o reconhecimento dos colaboradores da empresa. Aí está a diferença! A tecnologia você compra. Mas para ter uma empresa motivada, dinâmica, a ferramenta é o ambiente. Se a empresa tem um ambiente saudável, tem o sucesso como característica. Inclusive provocando seus colaboradores para que interajam com a sociedade e pratiquem a cidadania de forma ampla. Desta forma, passa a ser uma empresa forte. Assim é a empresa de sucesso no curto prazo.

**MUITOS ATRIBUEM SEU MODO DE ATUAR NO MUNDO DOS NEGÓCIOS À SUA ESPIRITUALIDADE. COMO ESTE FATO INFLUI NA SUA VIDA EMPRESARIAL?**

Nós não estamos desconectados, não estamos sós no mundo, dependemos uns dos outros. A natureza fala isto todos os dias. É só saber ouvir – às vezes estamos distraídos e não ouvimos. Estamos aqui só de passagem e, nesta passagem, devemos fazer alguma coisa para dar sentido ao fato de estar aqui. Não quero visibilidade, quero que aquilo em que acredito se concretize.

**QUE CONSELHO O SENHOR DARIA PARA OS EMPRESÁRIOS QUE AINDA NÃO “ACORDARAM” PARA A NECESSIDADE DE TRANSFORMAR SUAS EMPRESAS EM EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS DO PONTO DE VISTA SOCIAL E AMBIENTAL?**

O primeiro ponto é: quem não fizer isto em médio ou longo prazo, sai do mercado. Segundo, a empresa se fortalece. O terceiro, e talvez o mais importante, é que você se torna uma pessoa mais feliz. Esta é a verdade. ■

**PLANOS EMPRESARIAIS**

**CARÊNCIA ZERO\***

*Não é promoção, é benefício*



Santa Casa Saúde

\* Consultas, Exames Laboratoriais, Exames de Raios-X, Ultra-som e Mamografia

Solicite a presença de um dos nossos representantes

**Ligue (44) 3027-5724**

ANS Nº 33.683-1

Vale a pena  
**OUVIR**



**VANDERLEY APARECIDO SCANFERLA,**  
PROPRIETÁRIO DA LOJA COBRA D'ÁGUA

**ACÚSTICO MTV ZECA PAGODINHO – ZECA PAGODINHO (2003)**

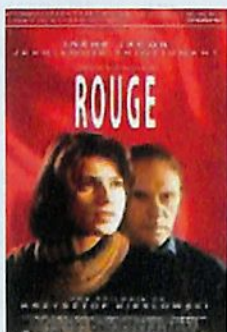
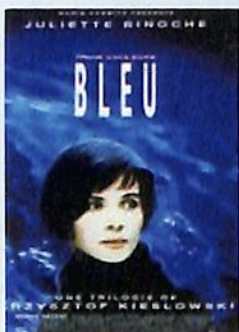
Um dos mais reconhecidos cantores de samba da atualidade e dono de muito carisma, Zeca Pagodinho é admirado não só por causa do trabalho que realiza, mas pelo estilo e jeito simples e humilde de ser. Nestes CD e DVD, gravados em um show acústico, ele reúne suas melhores músicas. Além disso, há também uma entrevista exclusiva com o cantor.

**AO VIVO MTV IVETE SANGALO – IVETE SANGALO (2004)**

Transformada em símbolo do carnaval brasileiro, Ivete Sangalo comemora os 10 anos de sucesso de sua carreira com o lançamento desse álbum. O trabalho reúne as melhores músicas da cantora, como "Beleza Rara", "Festa" e "Sorteio Grande" (conhecido como "Poeira"). No DVD, gravado ao vivo em Salvador, também há a participação especial de Sandy & Junior, Gilberto Gil, Daniela Mercury, Tatau do Araketu e Margareth Menezes.

Vale a pena  
**ASSISTIR**

**MARCELO BULGARELLI, JORNALISTA E EDITOR**  
DE CULTURA DO JORNAL O DIÁRIO



res é *Bleu*, *A Liberdade é Azul*. Julie (Juliette Binoche) esposa de um famoso compositor, fica viúva após um acidente de carro que também matou a filha. O filme se desenvolve entre o período de depressão e de autoconhecimento do personagem, mostrando que a liberdade é viver.

**ROUGE, A FRATERNIDADE É VERMELHA - KRZYSTOF KIESLOWSKI - 1994**

A trilogia é fechada com sucesso em *Rouge*, um poema visual emoldurado pelo rosto de Irene Jacob. Ela vive uma modelo suíça que mora em Paris com um namorado ciumento. Sua história muda no dia em que atropela uma cadela. Neste filme, Kieslowski nos expõe a moral, a verdade e a dúvida. *A Igualdade é Branca* (1993) é o segundo filme e conta a história de um polonês cuja mulher, Dominique (Julie Delpy) pede o divórcio.

**BLEU, A LIBERDADE É AZUL - KRZYSTOF KIESLOWSKI - 1993**

O cineasta polonês Kieslowski dirigiu três filmes baseados nas cores da bandeira francesa (azul, branco e vermelho). O primeiro da trilogia das co-

Vale a pena  
**NAVEGAR**

[www.pharol-rh.com.br](http://www.pharol-rh.com.br)

Direcionado para a área de Recursos Humanos das empresas, o site oferece dicas úteis sobre liderança, qualidade de vida e treinamento.

[www.aberje.com.br](http://www.aberje.com.br)

Site da associação brasileira de comunicação empresarial. Ali há resultados de diversas pesquisas, entre elas uma sobre a comunicação realizada pelas empresas. O site traz também a revista eletrônica da Aberje.

[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)

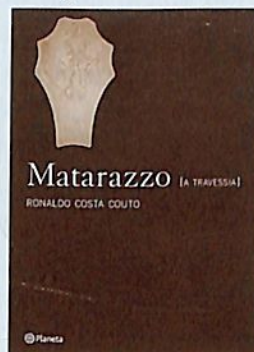
Este é um importante site de finanças do Brasil. Traz informações atualizadas sobre câmbio, taxa selic, acordos comerciais e mudanças do sistema financeiro nacional.

<http://figuinho.ig.com.br/>

Este site é para você, pai e mãe, indicar ao seu filho. Nele há jogos, animações e brincadeiras educativas que estimulam a criatividade.

O que estou  
**LENDO**

**MÁRCIO CÉSAR ALBA, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA PREGRAPHI SOLUÇÕES GRÁFICAS**



**MATARAZZO (VOLUME 1 – A TRAVESSIA, VOLUME 2 – COLOSSO BRASILEIRO)**  
RONALDO COSTA COUTO  
EDITORA PLANETA  
738 PÁGINAS

Os livros contam a saga de Francesco Matarazzo, considerado um dos maiores empreendedores brasileiros do século XX. Italiano e dono de uma visão extraordinária para sua época, ele veio para o Brasil em 1881, onde construiu um grupo empresarial familiar que se tornou um império. Porém, quando Matarazzo morreu, seus parentes não souberam dar continuidade, falindo muitas empresas. O livro abre a visão, principalmente, de quem tem empresa familiar.

**ATAIDES DANTAS TEIXEIRA,**  
PROPRIETÁRIO DA VIDROSHOP



**ADOLESCENTES: QUEM AMA EDUCA!**  
IÇAMI TIBA  
EDITORA INTEGRARE  
304 PÁGINAS

Este livro é indicado para quem se preocupa em oferecer boa educação aos adolescentes. Mas, também, pode ensinar muito aos empresários sobre auto-estima e sobre como encaminhar os filhos que serão seus sucessores. Além disso, fala sobre as qualidades humanas como competência, iniciativa, ética, criatividade, ousadia, comprometimento e responsabilidade.

AQUI DENTRO  
TEM MUITO MAIS  
BENEFÍCIOS.



A PARTIR DE R\$ 36,34\* MENSAIS

\*Plano Empresarial | 00 a 18 anos | Enfermaria | Sem obstetrícia.

ANS - nº 31526-5

Mais que Plano de Saúde

## A MAIS PREMIADA

A equipe da Anima Comunicação (foto) tem bons motivos para comemoração. A agência ficou com três prêmios na edição 2006 do Colunistas Propaganda Paraná, além de estar entre as finalistas na categoria Anúncio do Ano. Mantendo um histórico de oito anos, a Anima é a agência do interior do estado com o maior número de medalhas na premiação. Cerca de 700 peças publicitárias, de 26 agências de todo o estado, concorreram aos prêmios.

O Colunistas é um dos mais importantes prêmios da propaganda brasileira. Os premiados com ouro em cada uma das regiões concorrem diretamente à edição nacional. Organizado pela Abracomp (Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda), o evento completa esse ano sua trigésima edição e é um dos mais competitivos e disputados do Brasil.

Entre os prêmios recebidos pela Anima este ano estão: Ouro em Mídia Impressa, na categoria Institucional ou Corporativo, com a campanha "Bandeiras" para Aldo



Bruna Moreschi

Componentes Eletrônicos/Microsoft; Bronze, também em Mídia Impressa, na categoria Produtos e Serviços para Comércio e Escritório com "Espaço" para Aldo/Samsung; e Bronze em Mídia Exterior e Indoor, na categoria Varejo de Pequeno e Médio Porte, com a campanha "Come Come" para o Restaurante Casarão da XV.

## AVALIE SEU CANDIDATO

A Rede de Participação Política do Empresariado, mantida pela Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) em parceria com a Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná), lançou, na 16ª Convenção da Faciap, em Foz de Iguaçu, o Guia do Voto Responsável. A cartilha contém orientações para o eleitor escolher, com critério e responsabilidade, o seu candidato. Por meio de 12 questões, o eleitor pode avaliar o candidato e verificar se a escolha é realmente a mais correta.

Todos os membros cadastrados na Rede estão recebendo onze exemplares, um para si e os outros para distribuição, por correio. Devido à grande procura pelo guia, uma terceira edição está sendo produzida.

No total, 160 mil cartilhas serão distribuídas por todo o país. Além do Guia do Voto Responsável, a Rede também está desenvolvendo uma Agenda Estratégica para o Brasil, o Teste do Voto Responsável, palestras e seminários. Mais informações pelo site [www.redeempresarial.org.br](http://www.redeempresarial.org.br)



## ESCOLA TÉCNICA DE CINEMA

A partir deste mês Maringá ganha uma escola técnica de cinema. O projeto é uma iniciativa da Perfil Consultoria - empresa responsável pela realização do Festival de Cinema de Maringá - em parceria com o Sesc da cidade.

Sob a coordenação do cineasta Pery de Canti, a escola técnica de cinema irá contemplar disciplinas importantes à formação e estímulo de novos profissionais do mercado audiovisual paranaense, introduzindo primeiramente disciplinas como direção de fotografia, roteiro, animação, montagem e edição, distribuição e exibição, e produção de filmes. Estas disciplinas serão ministradas por professores e também profissionais qualificados do mercado de cinema do Paraná.

A primeira etapa do curso terá duração de três meses, de setembro a dezembro deste ano. A segunda etapa está prevista para ser realizada de março até dezembro de 2007. O objetivo é conseguir, em 2008, a homologação pelo MEC como escola técnica de cinema. Informações pelo telefone (44) 3226-5914 ou pelo [escolacinemamga@gmail.com](mailto:escolacinemamga@gmail.com)



## INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

### FIA 2006

A campanha do Fundo para a Infância e Adolescência – FIA 2006 - foi lançada em 24 de agosto, durante café da manhã no auditório Hélio Moreira, em Maringá. Para divulgá-la estarão sendo veiculados comerciais de televisão e rádio, além de cartazes e folders que serão distribuídos nos próximos dias.

Tanto pessoas físicas como jurídicas podem contribuir com o Fundo. No caso de pessoas físicas a destinação é de até 6% do imposto de renda devido, desde que a declaração seja pelo modelo completo. Os recursos podem ser destinados até o último dia útil de dezembro.

Já as empresas que são tributadas pelo lucro real podem destinar até 1% do imposto de renda devido durante o período-base. São 68 entidades cadastradas. Para fazer as destinações, é necessário retirar um boleto bancário na sede da Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Sasc), localizada na rua Joubert de Carvalho, 127. A campanha é uma promoção do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e conta com o apoio da Sasc, Faculdade Maringá, Sincontábil, Fundacim e Wnet.

## “GUERREIROS DO COMÉRCIO”

A Fecomércio/Pr (Federação do Comércio do Estado do Paraná) homenageou, no mês de julho, em Curitiba, 47 empresários paranaenses com o prêmio “Guerreiros do Comércio”. O objetivo da premiação é destacar empresas reconhecidas pela comunidade em que estão inseridas. Quatro empresários de Maringá foram homenageados. Todos os premiados foram indicados pelos sindicatos patronais das categorias a que pertencem. Os maringaenses homenageados são José Luiz dos Santos, da Adega Brasil; Francisco Manzano, da Farmácia Brasília; Juraci Marconi, da Casa São Paulo; e Dirley Ricci, da Ricci Locadora.

Os homenageados receberam uma escultura, um certificado de reconhecimento e direito ao uso de um selo de empresa ou empresário destacado como “Guerreiro do Comércio”.



Se muitos acham que o ronco pode ser inofensivo, enganam-se. Ele evolui para casos tão sérios de distúrbios do sono, como a apnéia, que consiste em pequenas paradas respiratórias enquanto se dorme, que podem potencializar os riscos de muitas doenças.

Não necessariamente quem ronca tem apnéia, mas o inverso é quase sempre verdadeiro. Por isso, o ronco é um sinal indireto da doença e é importante que se conheça as opções de tratamento.

# LAURINDO FURQUIM

o r t o d o n t i s t a

Avenida Rio Branco, 1015

Telefone: (44) 3262-3131

Maringá - PR



# Uma nova revolução energética

**A** era do petróleo está próxima do fim. Há previsões de que as reservas mundiais se esgotem dentro de, no máximo, 70 anos, tempo curtíssimo em se tratando da principal fonte energética do planeta atualmente. No Brasil, que conquistou a auto-suficiência do combustível em 2006, existem reservas próprias para 17 anos de consumo e 30 de produção.

Novos poços podem ser encontrados nos próximos anos, mas a tendência é que o preço do petróleo continue a subir no mercado internacional e o combustível esteja em lugares cada vez menos acessíveis ou, ainda, em locais de disputas internacionais, como o Iraque, por exemplo.

Os especialistas asseguram que, por esses motivos, o mundo viverá uma nova revolução energética neste século. O processo de transição está começando e um dos novos vetores da energia que vai girar o mundo está no campo: o álcool é realidade e as perspectivas do setor apontam para o crescimento. Inclusive ainda há muito para se retirar dos canaviais.

O biodiesel e os óleos vegetais são outras promessas que começam a se concretizar, tendo tudo para dar certo no país. E há muito mais pesquisas na área de energias renováveis e alternativas no Brasil. Dentro das universidades e instituições de pesquisa existem muitos estudos para uma melhor utilização do gás natural, dos mais diferentes resíduos de biomassa e do hidrogênio. São os preparativos para uma nova era energética, que



Fiamma Comunicação

## A CANA-DE-AÇÚCAR É UMA DAS MAIS IMPORTANTES MATRIZES ENERGÉTICAS RENOVÁVEIS

em pouco tempo, vai mexer com o mercado e abrir oportunidades de negócios.

De olho em todas essas mudanças, a Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM) e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná (Crea - Pr)

em parceria com a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Maringá (AEAM); Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná (Senge); Associação dos Engenheiros Agrônomos de Maringá (Aeagr); Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem); Federação das Indústri-

**O PETRÓLEO É FINITO E O PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA UMA NOVA ERA ENERGÉTICA JÁ COMEÇOU.** PESQUISAS COM FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E METAS TRAÇADAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS SINALIZAM BOAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS. O TEMA ESTARÁ EM DEBATE EM MARINGÁ NO MÊS QUE VEM



as do Estado do Paraná (Fiep); Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR); Copel; Universidade Estadual de Maringá (UEM); e Cesumar - promoverão um evento, no mês que vem, para discutir as perspectivas de mercado com a chegada dessas novas alternativas energéticas.

### “COLHEITA DO SOL”

O engenheiro agrônomo e Di-

retor Corporativo da Copel, Luiz Antonio Rossafa, é um entusiasta da utilização de energias renováveis. Ele cita como exemplo a “colheita do sol”, ou fotossíntese imediata, cuja vantagem é o equilíbrio no desenvolvimento do território explorado. “O petróleo gera

impacto nos impostos, mas não em cadeia direta como a energia renovável, que traz mais valor ao produto rural”, considera.

Dentro desse contexto, Rossafa vê o Brasil como uma fábrica de energia sem férias, que ainda conta com milhões de hectares disponíveis para produção de outras alternativas energéticas, através de produtos como o dendê, a cana-de-açúcar ou a soja. “É preciso criar uma política mais agressiva para oferecer esse potencial ao mundo. É um dever de solidariedade democratizar a “colheita do sol”, que o Brasil tem em abundância o ano inteiro. O agrogênero não será mais visto como algo limitado, mas como a essência da vida”, avalia.

Doutor em Química do departamento de Engenharia Química



**O AGRÔNOMO ANTONIO ROSSAFA DESTACA O POTENCIAL DO BRASIL NA “COLHEITA DO SOL”**

da Universidade Estadual de Maringá, Pedro Augusto Arroyo acredita que as mudanças nas matrizes energéticas e uma melhor exploração do potencial que vem do campo vão possibilitar ao Brasil um grande salto de desenvolvimento.

“Além de produzir alimentos, vamos produzir combustível. Sem falar na questão ambiental, que também está ligada aos negócios, pois será possível vender créditos de carbono”, aponta, explicando que a utilização do biodiesel gera créditos que po-

## Produção de HBIO pela Petrobras

### ● Primeira fase

⊙ Três refinarias em 2007

### ● Segunda fase

⊙ Mais duas refinarias em 2008

### ● Volume de óleo de soja processado

256 mil m<sup>3</sup>/ano em 2007

425 mil m<sup>3</sup>/ano em 2008

### ● Redução na importação de diesel

⊙ 15% em 2007

⊙ 25% em 2008

### ● Impacto na balança de pagamentos

⊙ Menos US\$ 145 mil/ano em 2007

⊙ Menos US\$ 240 mil/ano em 2008

### ● Investimentos necessários

⊙ US\$ 38 milhões em 2007

⊙ US\$ 23 milhões em 2008

dem ser comercializados.

E o retorno vem com investimentos sociais, possibilitando melhorias na renda e na qualidade de vida da população. A abertura de um novo nicho de mercado trará também mais emprego, distribuição de renda e diminuirá a dependência do mercado externo em termos de combustível.

Segundo Arroyo, esse novo mercado vai se definir com o passar do tempo e o avanço das tecnologias, pois no momento ainda não é rentável o investimento em estruturas para a produção de determinadas alternativas energéticas. "Mas já temos sido procurados por grupos empresariais interessados. O mercado está atento", diz.

Pesquisador de energias alternativas há 12 anos e doutor em Física, Maurício Cantão – que trabalha no Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), uma Oscip que presta consultoria para o Ministério de Minas e Energia – destaca que existem linhas de financiamento a fundo perdido para projetos de empresas interessadas



**MAURÍCIO CANTÃO, DO LACTEC: TECNOLOGIAS EM ESTUDO PODEM SER TRANSFERIDAS PARA INDÚSTRIAS**

em investir em inovação tecnológica. "Existem inúmeras oportunidades em desenvolvimento nas universidades. São tecnologias que podem ser transferidas, no futuro, para a indústria", relata.

### METAS ENERGÉTICAS

Diante de todas as variáveis possíveis para os próximos anos, algumas metas já estão traçadas, por decretos federais, como a adição

obrigatória de 2% de biodiesel no diesel tradicional, com aumento deste percentual para 5% até 2013.

Além disso, a Petrobrás passa a consumir, a partir desse ano, 256 mil metros cúbicos de óleo de soja para a produção do HBIO - o óleo vegetal e o diesel são processados em uma unidade de hidrotratamento dentro da própria refinaria, obtendo-se um diesel de alta pureza e qualidade.

O volume equivale a 10% do óleo de soja exportado pelo país. A partir de 2008, na segunda fase do projeto, o percentual deve chegar próximo de 17%.

Outra meta brasileira é produzir diesel a partir do gás natural, em 2011. Pesquisas nesse sentido já são desenvolvidas em várias universidades brasileiras, inclusive na UEM, que atua num projeto em parceria com a Petrobras.

"Há uma briga mundial para dominar a tecnologia da produção de combustíveis a partir do gás natural. A data para implantação do processo está marcada, só não se sabe se será com tecnologia própria ou comprada", revela o doutor em Química, Pedro Augusto Arroyo. ■



Bruna Moreschi

**PARA PEDRO ARROYO, PAÍS PODE DAR UM SALTO DE DESENVOLVIMENTO COM ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS**

# Cana tem muito a oferecer

O ciclo da cana-de-açúcar vive um de seus melhores momentos no estado. Esta é a avaliação da Associação de Produtores de Alcool e Açúcar do Paraná (Alcopar), que estima crescimento do setor a médio e longo prazos.

Seis novas usinas estão em construção no estado. Nas 27 que estão em funcionamento, estima-se que a produção em 2006 será de 1,3 bilhão de litros de álcool, sendo 300 a 350 milhões para o mercado externo. É fora do país que estão focados os principais interesses das usinas. "A idéia é conseguir exportar 1,2 bilhão de litros de álcool em 2008", relata o superintendente da Alcopar, Adriano da Silva Dias.

Para isso, a área plantada, hoje de 417 mil hectares, deve chegar a 500 mil hectares em 2007. Um dos maiores impulsos ao setor é o sucesso dos veículos bicompostíveis. "Hoje, 77% dos veículos comercializados no país têm a tecnologia flex", aponta.

## SUBPRODUTOS

Um estudo realizado em parceria

entre a empresa Raudi do Brasil e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) aponta que, para cada litro de álcool produzido nas usinas, é possível sintetizar, depois, 0,7 litro de metanol usando apenas o bagaço e a palha da cana.

Desses subprodutos, é extraído o chamado gás de síntese, que depois é transformado em diversos combustíveis diferentes como etanol, metanol, diesel, entre outros.

"É possível elevar a produção de álcool no Brasil, quase dobrar, sem aumentar a área de cana-de-açúcar plantada e sem poluir o meio ambiente", diz o pesquisador do IPT, Ademar Hakuo Ushima.

A Raudi do Brasil, que tem uma planta industrial em São Carlos do Ivaí, no Paraná, onde produz bicarbonato de sódio e amônia a partir da geração de Co2 das dornas de fermentação de uma usina de álcool, deve montar em breve uma primeira unidade para a produção de metanol

Bruna Moreschi



ALCOPAR  
SIALPAR  
SIAPAR

**ADRIANO DIAS, DA ALCOPAR: SETOR SUCROALCOOLEIRO SE ENCONTRA NA MELHOR FASE**

no Paraná.

A empresa tem uma relação estreita com Maringá, tendo assinado dois protocolos de intenções para instalação de uma unidade na cidade. O proprietário da Raudi, Ricardo Audi, reconhece que houve algumas mudanças nos planos, mas construir uma planta industrial no município continua dentro dos planos. "Estamos trabalhando nessa idéia. Até o final do ano teremos novidades", diz.

## SUA SEGURANÇA É O NOSSO NEGÓCIO



**O Grupo Preserve comemora 9 anos presenteando seus clientes**

**• Alarmes Monitorados • Monitoramento de Imagens (CFTV) –  
• Limpeza e Conservação • Serviços Especiais**

Entre em contato conosco, solicite a visita de um de nossos representantes e conheça todas as vantagens do Sistema PRESERVE de Monitoramento

**ALARMES MONITORADOS**

**LOCAL PROTEGIDO**

FONE (44) **3026-8919**

## Eficiência energética traz economia

As hidrelétricas têm grande importância no cenário energético brasileiro. Seu potencial estimado, o número de barragens já construídas e o conhecimento acumulado por especialistas tornaram baixos os custos de produção de energia hidrelétrica. No entanto, aumentou a preocupação com os impactos sociais e ambientais provocados pelas barragens, o que acena para um novo modelo de produção.

São as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) de até 30 MW de potência, ou de área alagada inferior a três quilômetros quadrados, que são muito relevantes para a geração de energia sustentável.

Em comparação com as grandes hidrelétricas, as PCHs resultam em menor impacto ambiental e volume de investimentos. São mais uma opção para aumentar a oferta de energia elétrica no Brasil.

Apesar das diversas alternativas nesta área, programas de uso racional de energia elétrica têm sido cada vez mais valorizados. Além de contribuir para garantir o abastecimento futuro, esses programas proporcionam a quem investe uma boa economia.

Com a melhoria na rede e a substituição de lâmpadas de vapor de mercúrio pelas de vapor de sódio, além da instalação de sensores de presença que ativam automaticamente a iluminação, a Universidade Estadual de Maringá reduziu a conta mensal de energia elétrica em R\$ 13 mil, o que corresponde, em quilowatts, ao consumo de 420 residências de porte médio.

De acordo com o prefeito do campus, José Marcio Peluso, foram investidos R\$ 275 mil para melhorar a iluminação e reduzir custos. O dinheiro foi repassado pela Copel. "A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) determina a aplicação de 0,5% da receita das companhias de energia elétrica em ações de eficiência energética", explica Peluso.

## SÃO MUITAS AS ALTERNATIVAS

### BIOGÁS

Toda matéria orgânica, como restos agrícolas, esterco ou lixo, sofre decomposição por bactérias microscópicas, que lançam gases e calor na atmosfera. O biogás é resultante deste processo de decomposição, feito de forma controlada em recipientes especiais, conhecidos como biodigestores. O esgoto das cidades, recolhido pelas estações de tratamento, também é uma fonte de biogás, que pode ser utilizado para movimentar ônibus e caminhões, ou para produzir eletricidade e calor. A adoção de biodigestores em áreas rurais, gerando gás de cozinha a partir do estrume bovino ou suíno, é outra boa alternativa energética, já adotada em países como a China e a Índia.

### BIOMASSA

Outra alternativa é a biomassa, uma fonte limpa de energia, que não polui e não se esgota. A energia obtida a partir da biomassa reduz a poluição ambiental, aproveitando lixo orgânico, restos de produtos agrícolas, de madeira ou até mesmo óleos vegetais. A Agência Internacional de Energia calcula que, dentro de 20 anos, cerca de 30% de toda a energia consumida no mundo será proveniente de biomassa. O bagaço da cana-de-açúcar, por exemplo, que era considerado um estorvo até pouco tempo atrás, hoje é queimado de modo controlado, produzindo calor para a destilação do álcool e vapor para a geração de eletricidade nas usinas.

### ENERGIA EÓLICA

A energia eólica é obtida através da força dos ventos. A transformação desta força em eletricidade, no entanto, não é tão simples assim. É preciso que os ventos sejam constantes (sem grandes períodos de calmaria), ocorram em uma intensidade mínima de 28 quilômetros por hora e tenham uma direção predominante, sem mudanças abruptas.

No Paraná, a Copel desenvolve estudos para a construção de torres mais altas e um melhor aproveitamento dos ventos. A pesquisa é desenvolvida em Palmas, onde uma usina eólica tem capacidade para produzir 2,5 MW, o que representa dois terços do consumo residencial da cidade.

### ENERGIA SOLAR

A energia solar térmica é velha conhecida da humanidade. No Brasil é comum o "coletor solar" utilizado para o aquecimento de água, que geralmente é colocado sobre o telhado de casas ou edifícios. Mas também é possível aproveitar a energia solar para produção de energia elétrica.

A Copel também tem alguns estudos nesse sentido. Na Ilha do Mel, no litoral paranaense, existem painéis que processam a luz solar e armazenam a energia em baterias, possibilitando a geração de eletricidade para as comunidades pesqueiras.

No Quênia, cerca de 150 mil casas são equipadas com placas fotovoltaicas para produção de energia elétrica e na China, o número de casas que utilizam energia solar está próximo dos 100 mil.

### HIDROGÊNIO EM CÉLULAS

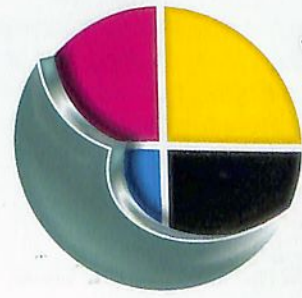
A produção de células de combustível a partir de hidrogênio já está em desenvolvimento. Essa tecnologia de combustível renovável ainda não se mostra viável economicamente para figurar entre as principais energias que vão movimentar o futuro, mas tem um potencial dinâmico de geração de eletricidade.

Para o pesquisador Maurício Cantão, o hidrogênio é passível de ser utilizado como fonte principal de eletricidade em residências, em *backup* de sistemas, em *laptops* e até mesmo como combustível para veículos.

**Um bom impresso se revela na beleza das cores**



**Tecnologia de ponta + agilidade de produção = menores custos para sua empresa**



**CAIUÁS**<sup>®</sup>  
GRÁFICA E EDITORA



**Ryobi 524 HE**

Máquina de impressão  
direta em 4 cores

Serviços mais rápidos  
e de alta qualidade

Custos mais baixos  
para sua empresa

Av. Dr. Gastão Vidigal, 2742 - Pq. Lagoa Dourada - Maringá - PR  
Fones: | 44 | **3028-6323** - **3255-3222** - [www.graficacaiuas.com.br](http://www.graficacaiuas.com.br)

# GRUPO TONI

## SEU PATRIMÔNIO EM BOAS MÃOS



Fotos/Bruna Moreschi

Os empresários maringaeenses já podem contar com mais um serviço especial, disponibilizado pelo GRUPO TONI SEGURANÇA para a vigilância de suas empresas: é o serviço de vigilante armado. Com o oferecimento deste novo serviço, o GRUPO TONI, uma empresa totalmente maringaeense, pretende atuar com a mesma seriedade e competência que sempre atuou quando o assunto se trata de segurança patrimonial.

Por respeito aos seus clientes e às normas nacionais de segurança, o GRUPO TONI aguardou todos os trâmites legais, como a liberação da Polícia Federal e também dos demais órgãos competentes, para que pudesse divulgar a habilitação e prestar esse serviço em Maringá. O GRUPO TONI sempre se pautou pelo respeito às normas legais atuando com firmeza e convicção, sem aventuras, requisitos estes que têm feito da TONI uma empresa com mais de 22 anos no mercado.

O GRUPO TONI é uma empresa totalmente familiar, que tem agregado a essa família mais de cento e cinquenta pessoas atuando nas mais diferentes funções.

Com mais esse serviço a empresa pretende ampliar o número de pessoas, aumentando sua família e ajudando mais pessoas de nossa sociedade a ter uma vida mais digna e com mais qualidade.



ANTONIO DE MARIA, SÓCIO-PROPRIETÁRIO

Sua empresa e seu patrimônio estão em boas mãos com o GRUPO TONI.

**Rua 28 de julho, 1.141, Jardim Tupinambá  
(44) 3268-1916 - [www.grupotoni.com.br](http://www.grupotoni.com.br)**

# Ligue para o SOS UNIMED.

A gente liga pra sua saúde,  
24 horas por dia.

A qualquer hora do dia ou da noite, em Maringá e Sarandi, agora a UNIMED Regional Maringá disponibiliza mais um avançado serviço: o SOS UNIMED, para atendimento pré-hospitalar de urgência ou emergência\* 24 horas. Ligue para o nosso representante e amplie a cobertura de seu plano com o SOS UNIMED. Porque a vida não pode esperar.

**SOS**  
URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

**Unimed** 



Tel: (44) 2101 7600

**Unimed** 

Maringá

\* Urgência - É o evento resultante de acidentes pessoais ou de complicações no processo gestacional. \* Emergência - É o evento que implica no risco imediato de vida ou lesões irreparáveis para o cliente, caracterizado em declaração do médico assistente.

ANS - n.º 371254

# Uma paixão pré-histórica

O ATO DE COLECIONAR ACOMPANHA O SER HUMANO DESDE A IDADE DA PEDRA. ATÉ MESMO FREUD, PAI DA PSICANÁLISE, TINHA ESSE HÁBITO. EM MARINGÁ, MUITOS EMPRESÁRIOS TAMBÉM FAZEM PARTE DESTE TIME, DOS QUE CUIDAM DE SUAS COLEÇÕES COM ZELO DIGNO DOS APAIXONADOS

Você já ouviu falar das histórias de Conan, o Bárbaro? Conhece a fundo as personalidades do Superman, do Batman e do Homem-Aranha? Se a resposta é não, você certamente não faz parte do mesmo clube do maringaense Michel Neme, proprietário do bar Dionísio. Colecionador apaixonado, ele é dono de mais de seis mil gibis, reunidos ao longo de 25 anos. Muitos são da década de 1940.

A paixão começou ainda na infância, por causa do gosto do empresário pela leitura e pela ficção. “Uma vez meu pai me deu uma caixa cheia de gibis. Eu li e guardei tudo”, recorda.

Neme conta que conheceu as histórias de Conan com o filme “Conan, o Bárbaro”, estrelado na década de 1980 pelo então astro de cinema Arnold Schwarzenegger, que mais tarde virou político. A partir daí começou sua coleção de gibis e não parou mais. “Eu tinha 11 anos quando comecei a colecionar em série. Antes só guardava alguns exemplares”, conta.

O empresário explica que iniciou sua coleção de gibis de Conan com a terceira edição. Para encontrar a primeira e segunda, ele pesquisou durante mais de dez anos. “É muito difícil fazer esse resgate, porque geralmente está tudo deteriorado e o brasileiro não tem a cultura de guardar as coisas”, explica.

Apesar da preferência pelas histórias de Conan, o empresário também coleciona gibis de super-



MICHEL NEME, COLECIONADOR DE GIBIS HÁ 25 ANOS E O IRMÃO, SÉRGIO NEME, APAIXONADO POR MOEDAS ANTIGAS

heróis, aventura e ficção. Entre títulos fixos, minisséries e edições especiais, ele compra de 20 a 25 revistas em quadrinhos por mês, investindo em média R\$ 400.

“Os preços e os temas das revistas estão cada vez mais voltados para jovens e adultos”, afirma, citando o racismo, a sexualidade, a política e a corrupção como as-

suntos cada vez mais presentes nos gibis.

A paixão do empresário pode ser constatada pelo orgulho, cuidado e ciúme que tem da coleção. Ele plastifica todos os exemplares e, para alguém ler as revistas, é preciso ir até a casa dele. Emprestitos estão fora de cogitação.

### EM FAMÍLIA

Sérgio Nagib Neme, proprietário de um escritório de assessoria em comércio exterior, é irmão de Michel Neme e também é um colecionador, só que de moedas antigas. O hábito começou em 1979, quando ele tinha 14 anos. "Decidi colecionar porque tinha três coleções de escola que já faziam coleção de moedas. Aí me entusiasmei com a idéia."

Tanto se entusiasmou que hoje tem uma coleção com cerca de 20 mil moedas. Entre elas, a primeira moeda cunhada no Brasil, de 1695; os cruzados de 1654; moedas com o tema da invasão holandesa no Brasil, de 1645. Sem contar sete moedas chinesas que datam 350 anos antes de Cristo e séries inteiras do Brasil Colônia, Império e República. "Minha coleção é bastante completa e cada vez ficam faltando as mais difíceis de se adquirir", afirma.

A exemplo do irmão, Sérgio também tem muito ciúme da coleção e não gosta de pessoas "afobadas", que pegam as moedas e vão logo tirando dos sacos plásticos e do álbum. Porém, diz que nunca brigou com ninguém por causa disso, exceto com seu irmão Michel, em um caso à parte. "Ele tinha uns 10 anos e pegou uma moeda de um cruzeiro, de 1967, para comprar sorvete. Nunca mais vi essa moeda." ■



Bruna Moreschi

**O SOCIOLOGO FÁBIO RIBEIRO ENCONTROU COLEÇÕES CURIOSAS DURANTE PESQUISA PARA DOUTORADO**

## Tese de doutorado

Fábio Viana Ribeiro é sociólogo e os colecionadores foram o tema do seu doutorado, na PUC (Pontifícia Universidade Católica) de São Paulo. Ao realizar a pesquisa, Ribeiro concluiu que colecionar é um comportamento racional, que faz sentido.

"Pelo gosto, a pessoa acaba racionalmente separando parte da realidade e se satisfazendo com isso. Assim, a sensação de felicidade ganha força quando consegue mais um objeto para aprimorar, restaurar e organizar a coleção", explica. Porém, o sociólogo confessa que não conseguiu descobrir como nasce o gosto do colecionador por determinado objeto.

Em seu trabalho, Ribeiro definiu o colecionador como a pessoa que realmente põe a coleção como prioridade, que se realiza em admirar seus objetos e que busca conhecer com profundidade aquilo que se propôs a colecionar. "Foi importante definir o critério de quem é e quem não é colecionador, porque existem pessoas que apenas juntam coisas e, por isso, não são

verdadeiros colecionadores".

Ele constatou que as coleções mais comuns são as de selo, moedas e de cartão telefônico. Dentre as mais inusitadas que encontrou estão coleção de dedal - objeto usado pelas costureiras para proteger os dedos - e de ônibus - há pelo menos três clubes organizados no Brasil por aficionados que se autodenominam busólogos, que colecionam fotos, miniaturas e objetos relacionados ao assunto.

Segundo o sociólogo, existem indícios arqueológicos de que na Idade da Pedra o homem já colecionava objetos, como pérolas negras e ostras. A partir do século XVI e XVII, com a revolução industrial, há um crescimento no número de colecionadores e, como um contraponto à produção em série, as coleções se destacam por serem únicas.

Exemplo disso é uma coleção de canivetes com defeito de fábrica que Ribeiro encontrou durante sua pesquisa. "Raríssima, é como achar moeda impressa cara e cara, e não cara e coroa", explica.

## Até tu, Freud?

Muita gente costuma achar estranhas as manias dos colecionadores, seus cuidados e sua estima pelos objetos da paixão. Muitos, inclusive, são vistos como pessoas de personalidade peculiar e, digamos, esquisita.

Mas a psicóloga e psicanalista Valéria Codato Antonio Silva explica que, do ponto de vista da psicanálise, apreciar determinada categoria de objetos a ponto de colecioná-los, não caracteriza, por si só, um sintoma de doença ou sofrimento psíquico.

A psicanalista lembra que até mesmo Sigmund Freud, criador da psicanálise, era um colecionador de objetos arqueológicos e de arte. "No consultório dele, em Viena, facilmente era observada sua inclinação por colecionar estatuetas egípcias, gregas e romanas, que ficavam expostas em sua escrivaninha", afirma.

Porém, ela comenta que o

gosto por coleções é um traço freqüente da personalidade dos obsessivos-compulsivos, já que reter objetos, classificá-los e cuidar dos mesmos meticulosamente é uma característica obsessivo-compulsiva. No entanto, ela ressalta que não é o fato de colecionar, em si, que define a patologia, mas a maneira como a pessoa estabelece sua relação com os objetos e de como vivencia tal satisfação.

"Há os que colecionam objetos que, de alguma maneira, trazem satisfação, o que não interfere nas atividades diárias ou na convivência social. Mas, para outros, o ato de colecionar consome muito do tempo, da energia e até do dinheiro, limitando os diferentes modos de satisfação na vida, implicando em conflitos e sofrimentos pessoais, familiares ou sociais", exemplifica Valéria.



SERVIÇOS

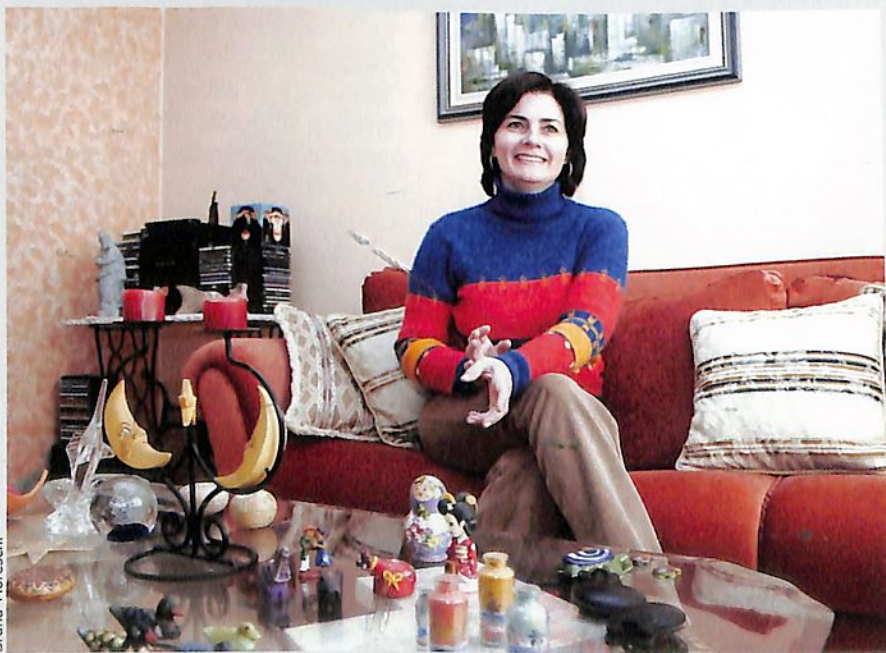
COM EMPILHADEIRA

Operador, máquina e manutenção

Por essa responsabilidade, nós assinamos em baixo!

Exclusiva  
recursos humanos

Rua Arthur Thomas, 955 - Maringá PR  
[www.rhexclusiva.com.br](http://www.rhexclusiva.com.br)  
[curriculo@rhexclusiva.com.br](mailto:curriculo@rhexclusiva.com.br)  
 3026 2681



A PSICANALISTA VALÉRIA CODATO SILVA LEMBRA QUE FREUD GOSTAVA DE COLECIONAR OBJETOS DE ARTE

Bruna Moreschi

**P: No que você está pensando agora?**

**R: Os planos que minha operadora oferece não servem pra minha empresa. Tô precisando mudar.**

**E agora mesmo a GVT está pensando em você, para você não pensar em telefonia.**

Prova disso é o Economix Flex, uma solução completa para reduzir os custos da sua empresa com telefonia e Internet em até 50%. Você monta o plano de acordo com a sua necessidade, do tamanho que você precisa, com qualidade e atendimento diferenciado.

Pare de pensar em telefonia. Mude já para o Economix Flex e pense só em fazer a sua empresa crescer.

**Pense rápido e adquira já a melhor opção para a sua empresa.**

Ligue para:

**3031 8081**

**QUEM TEM UM BOM PLANO  
SABE MUITO BEM ONDE  
QUER CHEGAR.**

# CONSULTE O ESPECIALISTA.

Ser usuário do Santa Rita Saúde é poder contar sempre com atendimento e serviços de primeira qualidade. Um benefício que gera segurança e tranquilidade ao funcionário e mais produtividade para a empresa.



**Consultas, Exames  
e Internamentos**



**Auxílio Funeral**



**Serviço de  
Ambulância**



**Atendimento  
Nacional\***



**Seguro de Vida**

Invista na eficiência da sua equipe fazendo o Plano Empresarial de melhor custo-benefício do mercado.  
Com um bom Plano a sua empresa produz mais e melhor.



*Um Plano feito para a vida.*

**LIGUE: 3028-2000**

[www.santaritasaude.com.br](http://www.santaritasaude.com.br)

**D**iferente da menopausa, fase pela qual todas as mulheres obrigatoriamente irão passar - e que tem sintomas bem definidos e conhecidos - a andropausa, popularmente conhecida como a "menopausa masculina", ainda gera dúvidas e incertezas.

Para início de conversa, médicos e estudiosos da área fazem questão de ressaltar que o nome mais apropriado para esse período é Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (DAEM).

A Revista ACIM ouviu três médicos sobre o assunto, que foram enfáticos em afirmar que os homens passam, sim, por mudanças hormonais ao longo da vida. Mas a medicina estima que somente de 10 a 20% deles sejam atingidos pela DAEM.

Outro ponto que os médicos fazem questão de ressaltar é que menopausa e andropausa não podem ser comparadas. "A menopausa acontece com todas as mulheres e tem sintomas muito bem definidos. Já a andropausa não acontece com todos os homens", afirma o urologista maringense Aquiles Henriques.

A grande diferença entre a menopausa e a andropausa, segundo outro urologista, Márcio Carvalho, é em relação à fertilidade. "A menopausa consiste na parada da ovulação que ocorre em todas as mulheres. Ou seja, é a falência ovariana, que se caracteriza pelo fim do período fértil feminino. Já no homem, a parada da produção dos espermatozoides simplesmente não ocorre. Ele pode permanecer fértil mesmo com idade avançada".

O urologista Aissar Nassif ressaltou que na mulher a menopausa é muito bem caracterizada. "Diferente do que acontece com a mulher que está na menopausa, fase

# Afinal, existe ou não andropausa?

**A MAIORIA DOS MÉDICOS AFIRMA QUE SIM, MAS QUE NÃO ATINGE TODOS OS HOMENS, COMO ACONTECE COM AS MULHERES EM RELAÇÃO À MENOPAUSA. OS SINTOMAS DA ANDROPAUSA, QUE INTERFEREM DE FORMA NEGATIVA NA VIDA DO PACIENTE, PODEM SER TRATADOS E AMENIZADOS**



Bruna Moreschi

**MÁRCIO CARVALHO RESSALTA QUE, MESMO NA ANDROPAUSA, O HOMEM MANTÉM A FERTILIDADE**

que se traduz pela parada da menstruação e pela perda da capacidade de reprodução, a função testicular não cessa com a chamada andropausa", explica o médico.

## SINTOMAS

A Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino é uma deficiência na produção de testosterona, está relacionada com a idade e faz parte do processo natural de desenvolvimento e matu-

ridade do homem.

Ela pode provocar insônia, irritabilidade, impotência sexual e alterações da memória e na capacidade de concentração. No entanto, muitos desses sintomas estão relacionados a outros tipos de doença. "Sintomas parecidos podem ter origem no estresse ou até mesmo numa vida sedentária", explica Nassif.

Outras características desse período por que passam alguns

## Câncer de próstata

Segundo o urologista Aissar Nassif, nos últimos 50 anos a incidência de câncer de próstata aumentou em decorrência do envelhecimento da população. "Ocorre em 30% dos homens com idade entre 50 e 60 anos e em 70% dos homens com mais de 80".

Segundo ele, a reposição hormonal, ao contrário do que prega o senso comum, não tem relação direta com este tipo de câncer. "Nenhum estudo mostrou que pacientes que estejam recebendo tratamento tenham maior incidência de câncer de próstata. Pelo contrário. Alguns estudos demonstram que, em homens com níveis baixos de testosterona, há maior risco de desenvolvimento da doença", informa.

Além do fator hereditário, fatores nutricionais - pouca ingestão de substâncias como selênio, vitamina E e licopeno - e infecções podem desencadear a doença. No início, o câncer de próstata não apresenta sintomas.

Por isso, o urologista enfatiza a importância da prevenção, por meio de exames anuais, que devem ser realizados a partir dos 40 anos para os homens que têm histórico da doença na família, e aos 45 para os demais.

"É extremamente importante os exames PSA (Antígeno Prostático Específico), feito a partir do sangue, e do toque retal. Quando a doença se encontra em fases mais avançadas, podem aparecer sintomas obstrutivos, chegando à retenção urinária e a metástases, quando o câncer alcança outros órgãos", explica o médico.

De acordo com a idade do paciente e com a extensão do tumor, o tratamento pode ser cirúrgico ou por radioterapia. Segundo Nassif, nas fases iniciais, 90% dos casos de câncer de próstata podem ser curados.



**O UROLOGISTA AQUILES HENRIQUE EXPLICA QUE NEM TODOS OS HOMENS PASSAM PELA ANDROPAUSA**

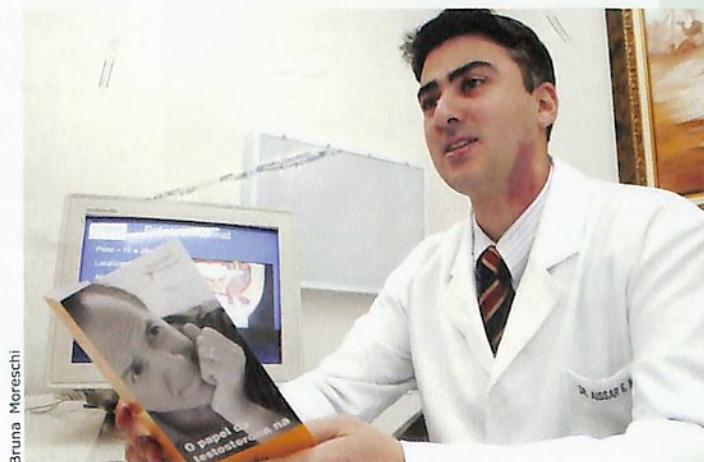
homens são a diminuição da libido (desejo sexual), alteração do humor, diminuição da força muscular, alteração na gordura corpórea, com acúmulo no abdômen, depressão e até osteoporose. "A intensidade varia de pessoa para pessoa", afirma o urologista Aquiles Henrique, ressaltando que a melhor forma de se comprovar a presença da andropausa é por exames laboratoriais.

Segundo Henrique, os sintomas desta fase podem ser evitados ou atenuados por meio de uma alimentação balanceada e da prática de exercícios físicos. "Se a pessoa passa a ter uma vida mais saudável e ativa, as glândulas responsáveis pelos hormônios masculinos passarão a funcionar melhor".

O tratamento da andropausa é feito por reposição hormonal e é de longo prazo. O hormônio masculino pode ser repostado por meio de medicações via oral, adesivos para a pele ou injeção intramuscular.

O acompanhamento médico é muito importante nesta fase. A reposição feita de forma incorreta pode ter sérias consequências. "Um tratamento sem controle pode levar ao surgimento de câncer de próstata, problemas no fígado e a distúrbios metabólicos", explica o urologista Aquiles Henrique.

O urologista Márcio Carvalho resalta que a reposição em si não leva ao desenvolvimento de câncer de próstata, mas pode fazer crescer um câncer já existente. Portanto, antes de fazer a reposição, a avaliação preventiva do câncer de próstata é imprescindível. ■



**AISSAR NASSIF: A PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO CONTRA O CÂNCER DE PRÓSTATA**

Enquanto nas seis principais capitais brasileiras 10,7% da população está desempregada - a maior taxa de desemprego desde abril de 2005, segundo o IBGE - em alguns setores do mercado de trabalho existem inúmeras vagas de empregos e muitas dificuldades para preenchê-las. A explicação é simples, mas a solução não é tão fácil assim: falta mão-de-obra qualificada.

Em Maringá a realidade não é diferente. A informação pode ser comprovada na Agência do Trabalhador - órgão vinculado à Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego e Promoção Social - e com empresários que atuam nas áreas de confecções, hotelaria, metalmeccânica e do comércio varejista, por exemplo.

Segundo a Agência do Trabalhador, vagas para soldador, designer, açougueiro, desossador para frigorífico, serralheiro, mestre-de-obras, técnicos em zincagem e cromagem não costumam ser preenchidas com facilidade.

O problema é a falta de candidatos qualificados. "Para ocupar esses cargos, é necessário um treinamento específico. Ou então experiência na área", explica o gerente da Agência do Trabalhador de Maringá, Hamilton Cardoso.

No setor de metalmeccânica a falta de mão-de-obra qualificada é um problema constante. "Precisamos de profissionais com qualificação em montagem, que saibam mexer com máquinas computadorizadas, e soldadores também. E esse tipo de mão-de-obra nem sempre está disponível", informa o empresário Carlos Walter Martins Pedro, proprietário da ZM Bombas e também presidente do Sindimetal (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do

# Precisa-se de funcion

**NA CONTRAMÃO DO AUMENTO DO DESEMPREGO, ALGUNS SETORES DO MERCADO DE TRABALHO TÊM VAGAS SOBRANDO.** O PRINCIPAL MOTIVO É FALTA DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA, UM OBSTÁCULO ENFRENTADO POR MUITAS EMPRESAS QUANDO PRECISAM AUMENTAR A EQUIPE DE COLABORADORES



**MARTINS PEDRO RESSALTA QUE O SETOR DE METALMECÂNICA CARECE DE MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA**

Paraná). A entidade engloba cerca de 70 municípios da região, totalizando aproximadamente duas mil empresas.

Segundo Martins Pedro, o setor de metalmeccânica gera em torno de 12 mil empregos no Paraná. A faixa salarial para os cargos que exigem maior qualificação está entre R\$ 800 e R\$ 2.800. Apesar dos bons salários, contratar novos funcionários nem sempre é tarefa fácil para as empresas.

## ELETRÔNICOS

A indústria de confecções é ou-

tro setor que sofre com a falta de mão-de-obra especializada. Edson Recco, da indústria de ligerie Recco e Recco e presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Maringá (Sindinvest), explica que a maior dificuldade está no fato de que na área de produção são utilizados, atualmente, muitos equipamentos eletrônicos.

"Não é um trabalho padrão, é preciso ter uma qualificação mais específica", explica o empresário. Somente a Recco emprega 60 pessoas na área de produção, operando este tipo de maquinário. O sa-

# ários qualificados

lário neste setor vai de R\$ 800 a R\$ 1.200 e mesmo assim não é fácil preencher novas vagas.

Apesar dos cursos de Turismo e Hotelaria que existem em Maringá, muitos hotéis precisam contratar profissionais de outras cidades para ocupar cargos de chefia. "O principal problema é que, para esses cargos, os profissionais precisam ter, além de qualificação, experiência", explica Patrícia Palma, do Bristol Metr pole Hotel. A alternativa   importar *chefs* de cozinha, além de pessoal para gerenciar setores como recep o, área de alimentos e bebidas de grandes centros, como Curitiba ou São Paulo.

Para driblar essas dificuldades na hora da contrata o, muitas empresas têm ampliado os investimentos em treinamentos internos. "O que acontece, na maioria das vezes,   a contrata o de mão-de-obra ainda sem treinamento, que vai sendo preparada dentro da própria empresa para assumir cargos mais qualificados", explica Carlos Walter, do Sindimetal.  dson Recco concorda com Carlos Walter. "Em nossa empresa mesmo, damos treinamento para a maioria dos funcionários que são contratados. Temos sempre que trazer pessoas de fora para ministrar o curso", explica.

## GESTÃO

Na rede de lojas Dudony a principal dificuldade enfrentada   na contrata o de pessoal capacitado para exercer cargos de chefia e de gestão. "Não temos

problemas no setor de vendas, mas sim na área administrativa. Já trouxemos vários profissionais de fora, do Rio Grande do Sul e de Curitiba, para preencher cargos que envolvem gestão empresarial", explica Paulo Henrique Ribeiro, diretor de Recursos Humanos da rede, que tem 93 lojas e que recentemente contratou oito profissionais para cargos de gestão, todos vindos de outras cidades.

Segundo ele, a empresa também tem procurado investir na qualifica o de funcionários que tenham potencial para ocupar cargos administrativos, como forma de driblar a falta de profissionais qualificados. "Contratamos pessoas de fora em último caso. Temos muitos colaboradores que conhecem bem a empresa e investimos para que tenham mais conhecimento técnico", explica Ribeiro. ■

## Cursos de profissionaliza o

A Agência do Trabalhador de Maringá promove cursos de treinamento nas áreas em que sobram vagas por falta de pessoal qualificado. "Analisamos os cargos para os quais existe mais demanda e promovemos os cursos. Os treinamentos são gratuitos e acontecem uma vez por ano", explica o gerente da Agência de Maringá, Hamilton Cardoso. No entanto, ele reconhece que esses treinamentos anuais não conseguem suprir as necessidades do mercado.

O Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) também promove cursos de profissionaliza o, voltados para a área industrial. Torneiro mecânico, soldador, operador de máquina de costura industrial, mecânico de máquinas de costura são alguns dos cursos oferecidos.

A maioria deles tem como pré-requisito o ensino fundamental. A dura o   de aproximadamente dois meses e os preços dos treinamentos giram em torno de R\$ 500, que podem ser pagos parceladamente.



**PATRÍCIA PALMA, DO BRISTOL: HOTÉIS TAMBÉM ENFRENTAM DIFICULDADES NA HORA DA CONTRATA O**

## O GRUPO PRESERVE COMEMORA 9 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESENTEANDO SEUS CLIENTES

Com experiência comprovada de quem atua há 9 anos no mercado de Maringá, o Grupo Preserve comemora mais um aniversário, presenteando seus clientes.

O Grupo Preserve está entre as maiores e mais bem equipadas empresas maringenses, que oferecem soluções em segurança eletrônica, monitoramento e prestação de serviços e apresenta um histórico



Os proprietários Claudemir B. Souza e Luiz Marcelino possuem vasta experiência

empresarial de sucesso, prezando sempre pela excelência no atendimento e qualidade nos serviços prestados.

A empresa iniciou suas atividades na área de prestação de serviços e logo em seguida, para suprir um mercado carente, expandiu seus trabalhos para a área de segurança eletrônica, atendendo assim cooperativas, agências bancárias, lojas comerciais e indústrias, além de condomínios e residências. Atualmente, conta com uma expressiva carteira de clientes satisfeitos, que confiam inteiramente sua segurança e patrimônio nas mãos dos profissionais do Grupo Preserve.

O Grupo conta com profissionais qualificados e modernos equipamentos de segurança, que estão à disposição 24 horas,

todos os dias. O Sistema Preserve de Monitoramento, um dos produtos da empresa, é operado através de uma central que, mediante qualquer ocorrência ou anormalidade no local (ponto) monitorado, aciona imediatamente a equipe mais próxima. Essa equipe verifica o sistema e, em poucos instantes, toma as providências necessárias.

Dentre os produtos e serviços que a empresa oferece está o monitoramento de alarmes, de Imagens (CFTV), além de limpeza e conservação, serviços especiais, entre outros.

### GRUPO PRESERVE RESPONDE

**Quem pode solicitar os serviços do Grupo Preserve?**

Todos que necessitam de segurança e tercerização de mão-de-obra para sua empresa e residência.

**Qualquer pessoa pode desarmar o sistema de alarme?**

Não. Somente pessoas autorizadas através de senhas individuais.

**Em que ocasião a equipe do Grupo Preserve é acionada?**

Sempre que houver acionamento do sistema de alarme, em caso de emergências-pânico, médicas e acompanhamentos de apoio no patrimônio monitorado.

**Em quanto tempo a equipe chega ao local monitorado?**

Sempre no menor tempo, após o recebimento de mensagem de alarme, emergências

**PRESERVE & ganhe**

**A PROMOÇÃO DE ANIVERSÁRIO QUE DÁ SEGURANÇA, TRANQUILIDADE E PRESENTES.**

CONSULTE O REGULAMENTO

patrimoniais e em casos de acompanhamento de apoio operacional junto ao cliente monitorado.

Fotos/Bruna Moreschi



Central de Operações, com profissionais altamente qualificados, funciona 24 horas por dia

**O que o Grupo Preserve oferece de novidade no segmento de segurança monitorada?**

Monitoramento de alarme através de comunicação fixa ou móvel, interface digital sem fio, podendo também ser via internet ou GPRS - General Packet Radio Service. Além disso, o Grupo Preserve oferece o Monitoramento de Sistema de Imagens (CFTV) com recebimento das imagens em tempo real, tanto no cliente como na central de monitoramento do Grupo Preserve. Essas imagens podem ser acessadas pelo cliente a qualquer hora ou local, através de senha pessoal, na internet.



Carros e motos modernos garantem deslocamento ágil



**ALARMES MONITORADOS  
MONITORAMENTO DE IMAGENS (CFTV)  
SERVIÇOS ESPECIAIS  
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO**

**Grupo Preserve  
3026 8919**

UM É POUCO, DOIS É BOM, TRÊS É BOM DEMAIS!



Agora falta pouco para você saber porque a Regente se tornou a gráfica mais completa do sul do Brasil e o que isso vai trazer de benefícios à você e sua empresa.



**GRÁFICA REGENTE**

AV. PARANAÍ, 1146 | MARINGÁ

**Fone: (44) 3220-7010**

comercial@graficaregente.com.br

[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br)

**CONCEDIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ E PELA PREFEITURA, O TÍTULO RECONHECE O IMPORTANTE TRABALHO QUE O PROE VEM DESENVOLVENDO. O**

**PROGRAMA, QUE SURTIU EM MARINGÁ, HOJE ESTÁ PRESENTE EM 13 ESTADOS E EM 190 ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO PAÍS**

O Instituto Proe (Programa de Complementação Educacional) agora é uma instituição de Utilidade Pública. O título, concedido pela Câmara Municipal de Maringá e pela Prefeitura, reconhece o valor social do programa e é o primeiro passo para obtenção de alguns benefícios, como isenção fiscal. Também demonstra o amadurecimento e o fortalecimento do programa.

“O profissionalismo e a dedicação de todos os colaboradores que trabalham no Proe foram fatores fundamentais para o reconhecimento do instituto. A importância do estágio, que é uma das melhores oportunidades para ingressar no mercado de trabalho, também foi fator decisivo”, avalia Wilson de Matos Filho, vice-presidente de Serviços da ACIM.

O Proe foi criado pela ACIM, através do IDR (Instituto para o Desenvolvimento Regional) e hoje está presente em 13 estados e em 190 associações comerciais do país, devido ao empenho do vice-presidente da Faciap, Eduardo Araújo que é o atual presidente nacional do Proe. Na cidade, a instituição possui mais de 1.100 empresas cadastradas e cerca de 60 instituições de ensino médio e superior (públicas e privadas) conveniadas.

# Proe, uma instituição



**EM MARINGÁ, O INSTITUTO PROE TEM 1.100 EMPRESAS E 60 INSTITUIÇÕES DE ENSINO CADASTRADAS**

A concessionária de veículos Arael é uma das empresas que utilizam os serviços do órgão para a contratação de estagiários. “Por estarem entrando no mercado de trabalho, eles estão mais abertos para aprender, são dinâmicos e mais ousados”, explica Marcelo Siena, diretor-executivo da concessionária, que possui atualmente 20 estagiários.

Antes de começar a estagiar na Arael, os estudantes passam pelo Programa Universidade Cooperativa Arael. “É um treinamento que dura de duas a três semanas. Todos os dias eles são avaliados para que seja acompanhado o desenvolvimento de cada um”, explica Siena. Ele ressalta que os melhores estagiários têm oportunidade de ser efetivados na empresa.

Alessandro Moquiti é um dos es-

tagiários da empresa. Cursando o terceiro ano de Administração, ele faz estágio desde o primeiro ano de faculdade e acredita que isso só trará benefícios para sua carreira. “É uma forma de começar a conhecer o mercado de trabalho e aplicar na prática o que se aprende em sala de aula”, analisa Alessandro.



**MARCELO SIENA, DA ARAEL: “ESTAGIÁRIOS SÃO MAIS DINÂMICOS E ABERTOS PARA APRENDER”**

# de Utilidade Pública

## LEGISLAÇÃO

A lei que disciplina e orienta o estágio é a 6.494, de 1977, regulamentada pelo decreto 87.497, de 1982. Por não ser empregado, o estagiário não tem direito a 13º salário, aviso prévio, férias. Fica a critério da empresa pagar ou não estes benefícios.

“O objetivo do estágio é complementar o ensino da faculdade, levando o aluno para o dia-a-dia da profissão dentro das empresas”, explica Koiti Kikuchi, coordenador comercial nacional do programa.

Um contrato de estágio não é regido pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). O estagiário não entra na folha de pagamento e a contratação é formalizada e regulamentada pelo Contrato de Estágio. Segundo Kikuchi, a legislação exige que exista um acompanhamento do estágio tanto por parte



**ALESSANDRO MOQUIUTI FAZ ESTÁGIO DESDE O PRIMEIRO ANO DA FACULDADE**

da faculdade quanto da empresa contratante, que deve ter um responsável pelo estagiário.

Para que a legislação seja cumprida, o empresário precisa tomar alguns cuidados. “Além de um responsável pelo estagiário, a empresa deve cumprir o horário estabelecido no contrato e cuidar para que o período de estágio não atrapalhe a jornada escolar do aluno”, informa Kikuchi. ■

## ALGUMAS REGRAS DO ESTÁGIO

- Contrato de estágio não caracteriza vínculo empregatício
- A contratação é formalizada e regulamentada pelo Contrato de Estágio
- O Contrato de Estágio deve ser assinado pela empresa, aluno contratado e pela instituição de ensino
- A empresa deve ter um profissional responsável pelo estagiário
- O valor da bolsa-estágio não é pré-estabelecido
- Alunos do ensino superior devem ter uma carga horária de, no máximo, 40 horas semanais, alunos do ensino médio, de 20 horas semanais e do ensino técnico, de 30 horas semanais.
- O Contrato de Estágio pode ser continuamente renovado, enquanto o estudante estiver freqüentando as aulas
- O contrato pode ser rescindido a qualquer momento, sem nenhum ônus para ambas as partes.



**FACULDADE UNINGÁ**  
**PROFISSÕES DA SAÚDE**

Av. Colombo, 9727 - Km 130  
CEP 87070-810 - Maringá - Paraná  
Fone: 141 3225-5009  
[www.uninga.br](http://www.uninga.br)



# A alma dos negócios

**DISPONIBILIZAR OS PRODUTOS CERTOS, NA QUANTIDADE E NO MOMENTO CERTOS, E COM O MENOR CUSTO POSSÍVEL. ESTA É A TAREFA DO SETOR DE LOGÍSTICA.** DA EFICIÊNCIA DESTE TRABALHO VAI DEPENDER O DESEMPENHO DA EMPRESA NUM MERCADO CADA VEZ MAIS ACIRRADO E COMPETITIVO

Quando se fala em logística, a primeira palavra que vem à mente é transporte. Certo? Em termos. O fato de o transporte representar até 65% dos custos logísticos não significa que outros processos empresariais fiquem fora desta conta.

A eficiência dos serviços de distribuição dos produtos, a redução do volume dos estoques e dos custos, além da busca por agilidade, questões essenciais para a competitividade da empresa, estão diretamente ligadas à logística.

Segundo dados publicados pelo Centro de Estudos em Logística da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o custo logístico do Brasil está estimado em R\$

225,6 bilhões. O valor é referente aos gastos com transporte doméstico (transportes realizados dentro do país), estoque, armazenagem e custos administrativos das empresas. A soma equivale a 12,8% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, percentual superior aos 8,2% verificados nos Estados Unidos. Esses números mostram que o país tem muito a evoluir nesta área.

O professor universitário e consultor Tarcísio Marcelo Menezes – que atuou em empresas nacionais e multinacionais, como a Coca Cola – afirma que a logística tem como principal conceito disponibilizar os produtos certos, na quantidade e no momento certos,



Bruna Moreschi



Bruna Moreschi

**PARA TARCÍSIO MENEZES, MUITAS EMPRESAS AINDA NÃO ENXERGAM A LOGÍSTICA COMO UM TODO**

com o menor custo possível. “Significa ligar os pontos de produção aos de distribuição, acompanhando todo o fluxo dos produtos e informações envolvidas”, define.

Menezes explica que a logística moderna tem como função gerenciar a cadeia de suprimentos. “O conceito de departamentos independentes torna impossível criar um ambiente favorável a essa cadeia. Portanto, é obrigatório que o trabalho logístico passe por todas as áreas da empresa, desde compras, produção e qualidade, passando por vendas e administração”, afirma o consultor.

No caso dos pequenos negócios, segundo Tarcísio Menezes, a formação de parcerias que possi-



bilitem, por exemplo, a utilização de estruturas de armazenagem, transporte e distribuição, como medida que minimize custos, pode ser uma opção para tornar a logística mais eficiente.

### FOCO NOS CLIENTES

Com 93 lojas nos estados do Paraná e São Paulo, a rede Dudony precisa contar com um serviço de logística mais do que eficiente. Por isso, há seis meses foi em busca de um profissional com experiência para gerenciar o setor. José Clarêncio Felipe, que tem 30 anos de experiência na área, tendo trabalhado em grandes redes, veio de São Paulo para ocupar o cargo de gerente de operações da rede.

“A empresa já tinha uma visão voltada à logística, tanto que mantém como uma das prioridades dos pontos de venda a velocidade de entregas. Estou aqui para dar prosseguimento a esse planejamento logístico”, afirma.

A empresa considerou a experiência profissional de Felipe estratégica para a manutenção do equilíbrio tanto nos custos da lo-

**A DISTRIBUIÇÃO EFICIENTE DOS PRODUTOS DEPENDE DE AÇÕES ESTRATÉGICAS NA ÁREA DE LOGÍSTICA**

## GAM@RC Info

### O Self Service de Informática que faltava em Maringá

#### Locação de Estrutura para Treinamentos



**18**

**Computadores Novos**

com processadores  
Pentium 2,66 Ghz  
256MB Memória RAM

No piso superior o edifício oferece, mediante reserva prévia, sala para conferência para 70 pessoas e anexo um salão social (com churrasqueira) para confraternizações

CONTATOS PELO FONE  
**3025-4949**  
FALAR COM DENISE, GAMA OU MARIA

**GAM@RC INFO**  
Av. João Paulino V. Filho, 672  
Ed. New Center, sala 606



Bruna Moreschi

**FELIPE: CONTRATADO EM SÃO PAULO PARA GERENCIAR A ÁREA DE OPERAÇÕES DA DUDONY**

gística, quanto na realização de projetos visando à eficiência do setor, como a construção de um novo Centro de Distribuição, implementação de novos softwares e equipamentos e a capacitação dos colaboradores.

José Felipe ressalta que o importante é sempre manter o foco nos clientes na busca por melhorias em todo processo logístico. “O custo final deve ser um exercício diário para fazer o melhor por menos, sendo essa a forma de viabilizar investimentos para beneficiar os clientes e obter, conseqüentemente, retorno no negócio”, explica.

Na rede Dudony todos os setores são integrados com o mesmo objetivo de otimizar o fluxo operacional. Além disso, a rede mantém parcerias com outras empresas como meio de conseguir melhor desempenho e, conseqüentemente, melhores resultados.

### ESTRATÉGICA

Num mercado cada vez mais competitivo, os empresários estão tendo que focar a atenção nos cus-

tos, que determinam as margens de lucros. E a logística tem grande importância nesta equação, já que seus custos podem chegar a 17% do faturamento da empresa. Apesar de representar grande parcela dos custos totais, a logística ainda não é vista por grande parte das empresas como um conjunto de ações estratégicas.

“Os empresários ainda enxergam o custo logístico apenas no ato de transportar. Mas não é só isso. Todos os outros processos que compõem a logística empresarial são geradores de custos que impactam diretamente nos resultados e, em conseqüência, podem gerar lucros ou prejuízos às operações”, ressalta o consultor Tarcisio Menezes.

Outra questão determinante nesta realidade é a falta de profissionais realmente qualificados para trabalhar em níveis estratégicos. “Prova disso é que em Maringá, situada numa região com excelentes condições logísticas, não há cursos de graduação ou de especialização ligados ao tema”, argumenta. ■

## Investimento em infra-estrutura

Um grupo formado por dez entidades empresariais nacionais, numa iniciativa inédita, reuniu em um documento informações sobre a necessidade de obras em infra-estrutura logística no país. O documento foi entregue no mês passado aos principais candidatos à Presidência da República, durante a Conferência Nacional de Infra-Estrutura Logística. O objetivo é demonstrar os gargalos do setor, que têm emperrado o desenvolvimento no Brasil.

Para se ter idéia da ineficiência estrutural brasileira – que envolve, por exemplo, estradas ruins, sendo que no país o transporte de mercadorias é, basicamente, rodoviário – vale observar que as empresas nacionais são obrigadas a manter estoques, em média, para 65 dias, enquanto nos Estados Unidos o tempo é de, no máximo, 43 dias. Essa diferença equivale a US\$ 118 bilhões em produtos que ficam parados nos estoques.

Diante desses e de outros dados, no documento entregue aos candidatos as lideranças empresariais afirmam que o Brasil necessita de US\$ 40 bilhões de investimentos em infra-estrutura logística nos próximos anos para superar os entraves atuais no transporte de cargas, que diminuem a competitividade do país. Este valor corresponde a 2% do PIB.

Para o presidente da Associação Brasileira de Logística (Aslog), Adalberto Panzan, a profissionalização e a especialização da gestão logística são as questões em pauta no Brasil atualmente, tanto no que se refere os investimentos em infra-estrutura, quanto na distribuição mais adequada dos modais na matriz de transportes. Ele lembra que, apesar dessas carências no setor, a logística brasileira funciona, mesmo que limitando o potencial das exportações.



EDIFÍCIO

# Conde Montecristo

A alta nobreza teve seus mistérios desvendados.



## ÚLTIMAS UNIDADES!

O grupo já está quase formado.  
Se tiver interesse, venha rapidamente.



**PEDRO GRANADO**  
IMÓVEIS

CRECI - 3632J

Matriz: Av. Paraná, 470 - Centro - Fone (44) 3222-8866  
Filial: Av. Prudente de Moraes, 998 - Zona 7 - Fone (44) 3225-4155  
imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br  
Maringá - PR

**CONSIDERADO O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL DO ESTADO, A CONVENÇÃO ANUAL DA FACIAP CONTOU COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA E MAIS CINCO MINISTROS NA ABERTURA OFICIAL. DURANTE TRÊS DIAS, EMPRESÁRIOS DISCUTIRAM O ACESSO AO CRÉDITO E A CRIAÇÃO DE SOCIEDADES DE GARANTIA**



**O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA DISCURSA DURANTE ABERTURA DA CONVENÇÃO**

## Convenção reúne duas mil pessoas

O acesso ao crédito de qualidade foi o tema da 16ª Convenção Anual da Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná), realizada entre os dias 23 e 25 de agosto em Foz do Iguaçu. Durante o evento, que reuniu cerca de 2 mil pessoas, foram discutidas as dificuldades de acesso ao crédito,

especialmente para os pequenos empresários, e outros temas como responsabilidade social empresarial, representatividade política, juros, cooperativismo de crédito e política econômica.

No final do evento ficou decidido que, com o apoio das associações comerciais do estado, a

Faciap vai liderar um movimento para a criação das Sociedades de Garantia de Crédito (SGCs) no Paraná.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve presente na abertura oficial da convenção, no dia 24, quando ouviu as reivindicações da classe empresarial. Em seu discurso, o presidente da Fa-

ciap, Jefferson Nogaroli, colocou que o Paraná possui o maior sistema de cooperativas de crédito do país e que “isso se deve à grande capilaridade da Faciap, que é formada por quase 300 associações comerciais, o que representa um universo de aproximadamente 40 mil empresas”.

Nogaroli pediu que Lula trate com muita veemência a questão das taxas de juros e a aprovação da Lei Geral das Micro e Pequenas e Empresas, para trocar impostos por empregos, além da criação de uma política pública que diminua o custo do dinheiro para empréstimos.

“O Sistema Financeiro Nacional é perverso e por mais que bancos como Caixa Econômica e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) se esforcem não conseguem atender aos pequenos empresários”, explicou. “Por isso estamos apresentando a proposta de um sistema de cooperativas de garantia de crédito, que pode resolver esse problema”.

Lula afirmou “ser amante do cooperativismo de crédito” e lembrou que o Paraná é referência no assunto. “Depois da eleição descobri que existia uma política de governo que sentia medo de incentivar o crescimento das cooperativas de crédito, por achar que isso seria entregar dinheiro na mão de pessoas que não saberiam administrá-lo”.

Segundo ele, adotar medidas para facilitar a implantação desse tipo de cooperativa “não foi uma luta fácil porque a burocracia é poderosa”. Porém, de acordo com o presidente, “esse trabalho de mudança foi feito por meio do Conselho Monetário Nacional, com medidas substanciais para facilitar a implantação das coope-

rativas de crédito”.

O presidente Lula, candidato à reeleição, recebeu um documento com propostas dos empresários paranaenses. O documento aborda cinco pontos: crescer com estabilidade acima de 5% ao ano; assegurar taxas de juro real básicas da ordem de 3% ao ano; inovar na governança da política econômica; redefinir uma educação geral voltada ao empreendedorismo e à criatividade; e implementar uma profunda reforma política para consolidar a democracia brasileira. Além da Faciap, assinam o documento a Fiep, Fecomércio-Pr, Faep, Fecopar, ACP e a Fetranspar.

### PALESTRAS E PAINÉIS

Os participantes da convenção assistiram a diversas palestras, como a do jornalista Chico Pinheiro, da escritora Lya Luft, da jornalista e colunista Danuza Leão, de Daniel Godri, presidente do Instituto Brasileiro de Marketing e Vendas, do consultor em gestão empresarial Waldez Ludwig, entre outros.

Muitos maringaenses participaram das plenárias e painéis, apresentando *cases* de sucesso na cidade. Entre eles, o presidente do Sicoob Metropolitano e do Sicoob

## Faciap tem novo presidente

O empresário Ardisson Naim Akel foi aclamado novo presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) no último dia da convenção. Akel elogiou a capacidade que seu antecessor, Jefferson Nogaroli, tem de contagiar pessoas e ressaltou que assume a Federação com uma responsabilidade muito maior, devido ao crescimento da entidade. “Podemos dizer que Nogaroli deu um *upgrade* ao movimento associativista”, afirmou.

O maringaense Jefferson Nogaroli assumiu a Faciap em 2002 e foi reeleito em 2004. Suas gestões foram marcadas pelo fortalecimento da integração do Sistema Faciap, da comunicação com as associações comerciais e pelo conhecimento da realidade em que as ACEs estão inseridas.

Com projetos como Faciap em Ação e a criação do Comitê Permanente de Executivos (Cope), Nogaroli fez com que associações pequenas participassem ativamente do sistema. Também são características fortes de sua gestão o envolvimento nas questões sócio-econômicas e políticas, especialmente no que diz respeito a ações para desburocratizar a vida das micro e pequenas empresas.



**JEFFERSON NOGAROLI COMEMORA A VITÓRIA DE ARDISSON AKEL**

Central Paraná e vice-presidente da Faciap, Luiz Ajita, que fez palestra sobre o “Cooperativismo de Crédito Empresarial no Brasil”; o presidente do Conselho do Comércio e Serviços e ex-presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo, que falou sobre os “Observatórios Sociais como indutores da eficácia da administração pública”, na plenária sobre Responsabilidade Política, que foi presidida pelo presidente do Instituto Proe e vice-presidente da Faciap, o também maringense Eduardo Araújo.

Executivos e diretores da ACIM apresentaram *cases* em diversos painéis técnicos, que abordaram temas como “PROE - Auto Sustentabilidade e Fortalecimento Institucional das Associações Comerciais e Empresariais” – o programa de estágio nasceu em Maringá e hoje está presente em diversas associações comerciais do Brasil – e “ACEs como Agências de Desenvolvimento”.

Aliás, as associações comerciais da região de Maringá foram destacadas durante o evento. A Caciner (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Norte e Noroeste do Paraná) foi premiada como a maior delegação em número de participantes da convenção. Inclusive, a coordenadoria montou um estande com produtos da região que foi muito visitado e atraiu a atenção do público, por apresentar várias vezes ao dia uma peça teatral encenada pelo grupo Circo Teatro Sem Lona, de Maringá.

Na plenária sobre representatividade e responsabilidade política, foi aberto espaço para que os candidatos ao governo do estado apresentassem suas propostas ao empresariado. ■



**LULA RECEBE PLACA DOS ORGANIZADORES PELA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO**

## Conselhos de Jovens mostram sua força

Representantes de Conselhos de Jovens Empresários e Empreendedores do Paraná se reuniram durante a XVI Convenção da Faciap para trocar experiências, visando propiciar o desenvolvimento das atividades de cada núcleo, bem como estimular a implantação de novos conselhos.

Segundo Marcos Rogério Dombrowski, presidente do Conjove - o conselho estadual dos jovens - as associações comerciais estão valorizando cada vez mais o trabalho destes conselhos.

Durante o encontro foram apresentados *cases* das cidades de Curitiba, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand. O presidente do Conselho Jovem de Maringá, Ricardo Guirado, falou sobre projetos como o “Rally Ambiental” – evento com jipeiros

que arrecada cestas básicas – a “Maringá Líquida” e abordou a participação dos jovens no Movimento pela Cidadania Fiscal.

Para ele, os conselhos estimulam o associativismo, o empreendedorismo e a capacitação dos jovens. “Além do *networking*, já que existe grande integração entre os empresários, propiciando até mesmo a realização de negócios entre eles”.

O presidente eleito da Faciap, Ardisson Naim Akel, prestigiou o painel dos jovens empresários. Akel elogiou o trabalho desenvolvido pelos conselheiros e frisou que dará todo apoio ao Conjove. Ele apresentou números da federação e pediu que os jovens sintam-se parte das associações comerciais. “Mais que isto, vocês são o futuro dela”, finalizou.



## A força da classe empresarial feminina

O 1º Encontro Estadual da Mulher Empresária abriu, no dia 23, a XVI Convenção Anual da Facciap. Em seu pronunciamento, a presidente do Conselho Estadual da Mulher Empresária e presidente da Associação Comercial de União da Vitória, Maria Salette de Melo, elogiou a gestão do presidente da Facciap, Jefferson Nogaroli.

Em seguida, a presidente do Conselho Nacional da Mulher Empresária, Maria Auxiliadora Dorinha Lopes, ressaltou que "os maiores desafios dos conselhos de empresárias é sensibilizar as mulheres para a importância do associativismo e incentivar a participação da discussão dos interesses femininos junto a entidades de classe".

Após os pronunciamentos foi realizado o painel "Brasil: para onde estamos indo?", com participação da deputada estadual Cida Borghetti; da



**DURANTE O ENCONTRO ESTADUAL DA MULHER EMPRESÁRIA, FORAM EMPOSSADAS AS INTEGRANTES DO CONSELHO ESTADUAL (DETALHE)**

presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná, Anália Nasser; da primeira mulher a ocupar uma diretoria de Itaipu, Gleisi Hoffmann; da ex-presidente da Associação Comercial de Jaraguá do Sul, Christiane Hufenussler e de Maria Salette de Melo. Entre outros assuntos, foi discutida a participação das mulheres nos negócios e na política.

Em seguida aconteceu a palestra da escritora Lya Luft, autora dos livros "Perdas e ganhos" e "Pensar é transgredir". No período da tarde tomaram posse as 17 integrantes do Conselho Estadual da Mulher Empresária. "Essa posse é uma mostra significativa de que um ano foi tempo suficiente para o Conselho mostrar sua força como instituição associativista", ressaltou Maria Salette, que afirmou ainda que o número

de conselhos de mulheres empresárias no Paraná duplicou no período: de 35 hoje são quase 70.

O ACIM Mulher teve participação decisiva na formação do Conselho Estadual. As mulheres maringenses também mostraram a força de seu trabalho na organização do Encontro Estadual, com especial destaque à atuação da presidente da Cacimor, Anália Nasser, e da vice-presidente da ACIM e também da Cacimor, Clélia Cordeiro. Anália Nasser assumirá o Conselho Estadual na nova gestão da Facciap.

Durante o Encontro foram realizadas ainda palestras com a jornalista e escritora Danuza Leão e com o consultor Amauri Crozariolli, que falou sobre "A importância dos conselhos da mulher empresária nas associações comerciais".

**DIVERSAS ENTIDADES, LIDERADAS PELO CONSELHO SUPERIOR DA ACIM, ELABORARAM UM DOCUMENTO COM PROPOSTAS PARA AS ÁREAS CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, QUE ESTÁ SENDO ENCAMINHADO AOS CANDIDATOS QUE DISPUTAM AS ELEIÇÕES DESTES ANOS**

**Q**uem nunca votou num candidato que fez diversas promessas para conquistar votos e depois de eleito não cumpriu boa parte do que prometeu? É bem provável que você tenha votado não apenas em um que se enquadre nesse perfil, mas em vários deles.

Pensando nisso, o Conselho Superior da ACIM, em parceria com Fiep, Codem, IDR, Sivamar, Sincotâbil, Sindvest, Sinduscon, Sinepe, Sindimetal, Singramar e Cacenor, elaborou um documento com propostas, resultados esperados, além de metas físicas e qualitativas para áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social: educação e cidadania, saúde e qualidade de vida, reforma política, segurança pública e qualidade do gasto público.

Nesta última reportagem da série "Eleições" você conhecerá um pouco do conteúdo desse documento, intitulado "Demandas da comunidade maringaense para os candidatos ao pleito eleitoral 2006", encaminhado a todos os que disputam os cargos de senador, deputado estadual e federal pela região e para os que concorrem à cadeira de governador do Paraná.

O objetivo é "subsidiar os can-

# Uma contribuição da classe empresarial



**O GOVERNADOR ROBERTO REQUIÃO, CANDIDATO À REELEIÇÃO APRESENTOU SUAS PROPOSTAS NA ACIM**

didatos de informações sobre os problemas enfrentados por Maringá e região, além das expectativas geradas por parte dessa comunidade, com relação ao desempenho de seus representantes".

O membro do Conselho Superior da ACIM, Carlos Anselmo Corrêa, explica que a ideia é acompanhar de perto as atividades legislativas e fazer com que os candidatos assumam um compromisso junto à comunidade. "Nesse documento não estamos pensando apenas nas necessidades de nossa região. Queremos mudanças estruturais na política, economia, educação e segurança, para, aí sim, pleitearmos soluções para os problemas locais", defende.

## PROPOSTAS

No documento, além da abrangência dos problemas da região,

há indicadores sociais e econômicos. Entre as propostas para melhorar a segurança pública, há a sugestão de implantação do Disque Direitos Humanos, que funcionaria como uma ouvidoria, realização de campanhas de combate à violência e a destinação de recursos para capacitar conselhos e órgãos envolvidos com a segurança.

Em relação à reforma política, são sugeridas a eliminação dos suplentes do Senado; a redução de dois senadores por estado e do número de deputados estaduais e federais, seguindo o critério da proporcionalidade; anos distintos para as eleições ao Executivo e ao Legislativo; instituição do voto distrital misto, do voto facultativo e da fidelidade partidária.

Quando o assunto é saúde e qualidade de vida, algumas das



Bruna Moreschi

OSMAR DIAS



Fernando Chuquer

RUBENS BUENO



Bruna Moreschi

LUIZ ADÃO MARQUES



Bruna Moreschi

ALVARO DIAS

## APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS NA ACIM

Os candidatos a governador, senador, a deputados federal e estadual e a senador pela região estão tendo a oportunidade de apresentar suas propostas para a classe empresarial. A ACIM e o Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar) estão realizando o Ciclo de Debates Eleições 2006.

Os candidatos agendaram um horário e se comprometeram a

apresentar as propostas e a responder perguntas, além de não divulgar a visita em material de campanha, nem coletar imagens ou fotos.

Segundo o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, "o objetivo é conhecer a fundo o que os candidatos propõem, além de termos subsídios para cobrar os eleitos no futuro". Ele destaca também que o envolvimento da classe empresarial é um exercício de democracia.

O candidato a governador Rubens Bueno, do PPS, foi o primeiro, em julho, a apresentar seu plano de governo. Depois foi a vez de Osmar Dias (PDT), Roberto Requião (PMDB) e Luiz Adão Marques (PSDC) que também concorrem ao governo do estado. O candidato a senador Alvaro Dias e a maioria dos candidatos a deputado de Maringá apresentaram suas propostas aos empresários.

sugestões foram a implantação de um sistema de informações que torne os resultados obtidos e os gastos mais transparentes; apoio à definição de valores justos para as tabelas de pagamento dos prestadores de serviços (empresas privadas) e o desenvolvimento de estudos visando avaliar a possibilidade de descentralização dos recursos destinados à saúde.

### OPINIÃO

Os candidatos também estão recebendo um questionário para opi-

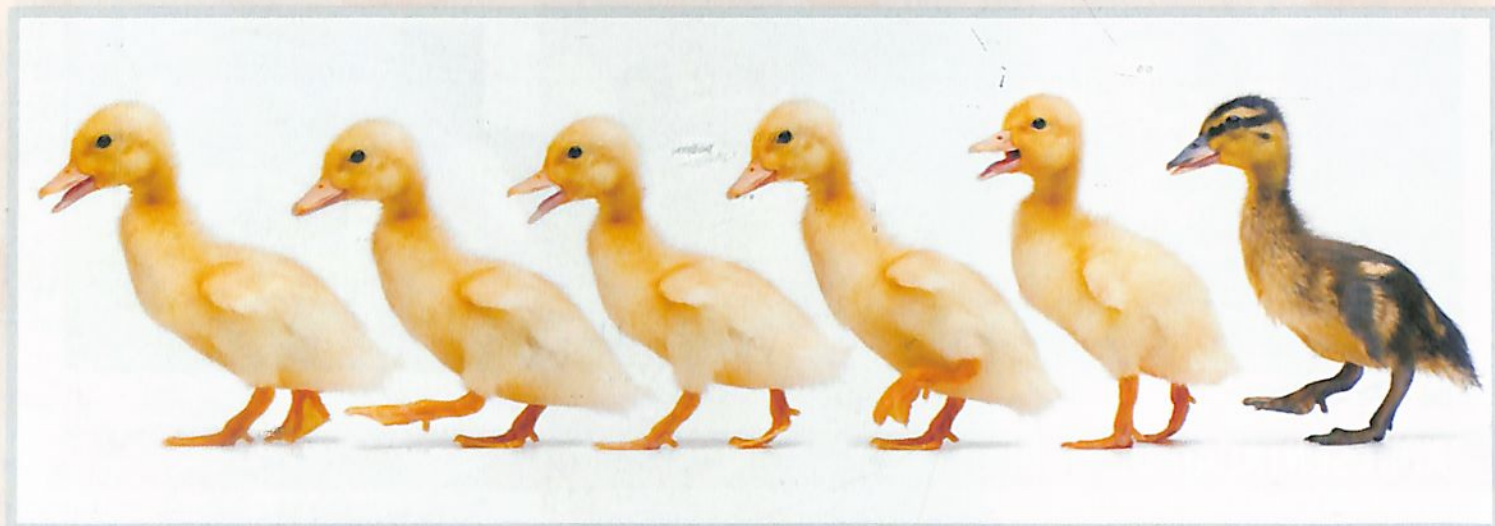
narem e fazerem propostas para as temáticas discutidas no documento. A intenção é que, ao respondê-lo, os candidatos assumam um compromisso de se manterem fiéis às propostas, caso sejam eleitos.

Entre os questionamentos, há temas bastante discutidos pela sociedade e considerados de suma importância para o desenvolvimento. Os candidatos estão opinando, por exemplo, sobre o funcionamento das escolas como centros comunitários nos fins de semana, adoção de mecanismos de

consulta pública e pregão eletrônico, redução/eliminação de subsídios, promoção de campanhas de combate à violência, instituição de visitas periódicas para fiscalizar estabelecimentos penais.

Os candidatos que estão recebendo o documento também colocam sua visão em relação à reforma política. "Esse questionário é bastante objetivo. Nele o candidato responde se é favorável ou não a determinada proposta e, em caso positivo, de que forma vai atuar", resume Corrêa. ■

Não faça de sua  
**marca**  
apenas mais uma no  
**mercado.**



Garanta sua  
**exclusividade.**

A constituição de uma empresa perante a Junta Comercial do Estado ou Cartório, não garante a propriedade da expressão marcária, tornando-a o alvo de investidas de concorrentes, facilitando a pirataria.

Por essa razão, vimos advertí-los dos sérios riscos que correm, caso não venham a requerer o registro de marca.

**A MARCA É O MAIOR PATRIMÔNIO DE SUA EMPRESA.  
PROTEJA-A!!!**

**MULTMARCAS**<sup>®</sup>  
marcas & patentes desde 1994  
&  
Calisto Associados

Av. Paissandu, 853 - Zona 3  
Fone: (44) 3226 3254  
CEP: 87050 -130 - Maringá/PR  
**0800 6431626**

Quem tem  
**seguro**  
tem tranquilidade.

E quem tem  
**tranquilidade**  
vive melhor.

Através do Sicoob a tranquilidade é ainda maior,  
pois você conta com total assessoria  
durante a vigência de sua apólice, com suporte  
ágil na eventualidade de ocorrência de sinistro.

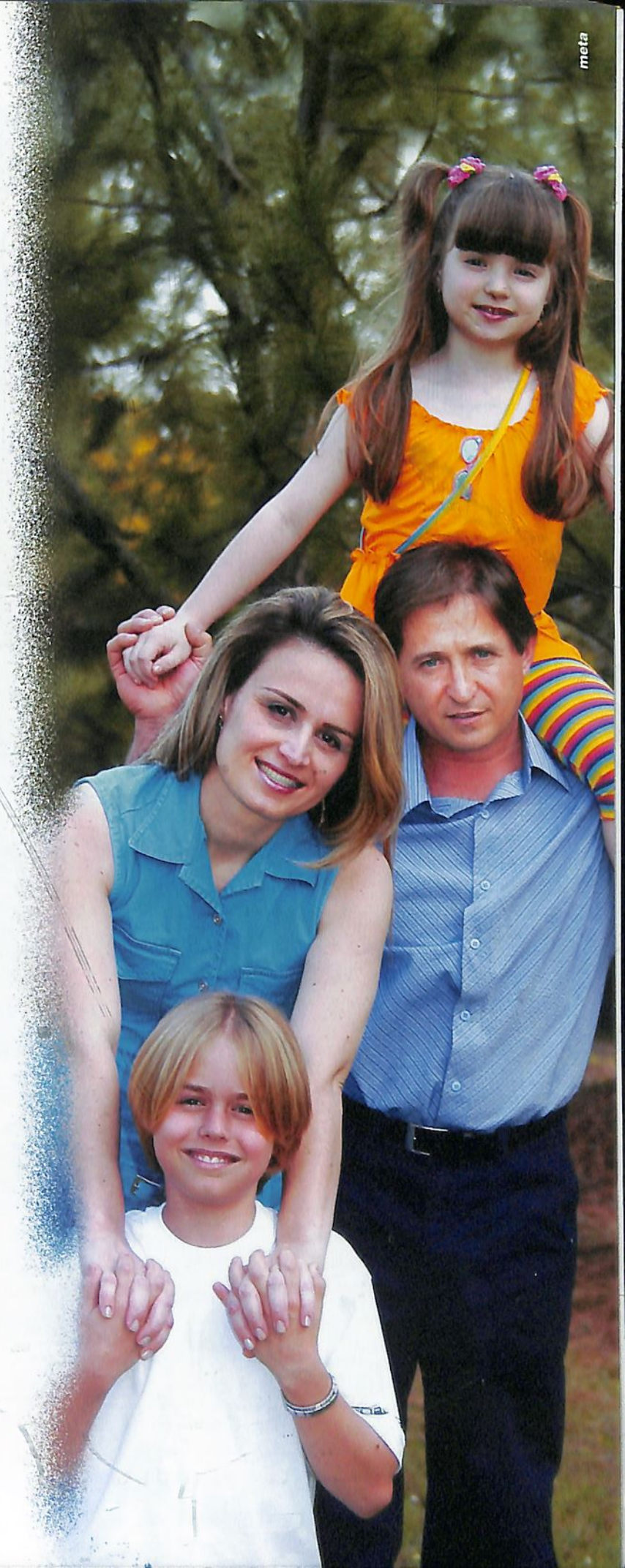
Seguros que você pode contratar através do  
Sicoob Metropolitano, com lastro das mais  
conceituadas seguradoras:

- AUTOMÓVEL
  - RESIDENCIAL
  - EMPRESARIAL
  - CONDOMÍNIO
  - VIDA AP PREMIADO
  - VIDA EMPRESA
  - AMPARO SOCIAL
  - COLHEITA GARANTIDA
  - MULTIRISCO RURAL
  - RISCO DIVERSOS EQUIPAMENTOS
    - PASI
  - IMOBILIÁRIO
  - RISCO DE ENGENHARIA
    - GARANTIA
- EXCLUSIVOS PARA COOPERADOS:**
- VIDA CORRENTISTA
  - PRESTAMISTA



**SICOOB**

*Bom para você, bom para a comunidade.*  
[www.sicoobpr.com.br](http://www.sicoobpr.com.br)



# Já pensou em ir de tênis?

**C**onforto é fundamental, mas elegância também. Com essa regra básica de bom gosto é possível trilhar sem medo (e sem erro) o caminho do estilo. E um bom calçado é fundamental para esse desempenho. Assim, entra em cena o tênis, sinônimo absoluto de conforto, que recebeu aval para entrar em ambientes até então considerados formais.

Mas até que ponto é moderno usar tênis, sem parecer muito casual? Dependendo do cargo que ocupam, os homens podem até arriscar trabalhar de tênis, desde que não seja um modelo esportivo demais, como os específicos para corrida, caminhada ou outros esportes. Estes, sim, continuam restritos às quadras. Também nunca devem ser combinados com terno – a não ser para adolescentes que queiram fazer o estilo rebelde.

A regra é básica: o tênis não é indicado para quem trabalha de calça social – a não ser que você assuma realmente o estilo fashion e isso combine com sua profissão.

Assim fica mais simples: se seu trabalho permite que você use calça jeans, você também pode usar tênis. Mas não os muito tecnológicos. As melhores opções são os de lona e solado baixo, de borracha.

Esse modelo é perfeito ainda para uma viagem longa de avião, para ir ao shopping, ao supermercado e até para curtir um cineminha. No inverno, vale apostar ainda nos modelos de cano alto e abotinados, para um charme mais aventureiro. Mas es-

**O QUE ANTES ERA EXCLUSIVO DE QUADRAS ESPORTIVAS AGORA JÁ CIRCULA EM AMBIENTES MAIS FORMAIS, SEM PERDER A CLASSE. MAS ATÉ QUE PONTO É MODERNO USAR TÊNIS, SEM PARECER MUITO CASUAL?**



Bruna Moreschi

queça qualquer um dos dois modelos para almoços ou jantares de negócio e, principalmente, jantares românticos.

E para os homens que carregam a eterna dúvida sobre a cor mais adequada da meia: com tênis as meias mais indicadas são as brancas esportivas. Mas, você também pode usar as em azul claro ou no tom mais marcante do tênis, já que a moda não é mais ditatorial como era antes.

Para quem realmente gosta e aposta na moda do tênis, o grande 'pulo do gato' é investir na

mistura de material – couro, lona, borracha, tecido – e costura aparente. Já os que querem investir um pouco mais no visual, podem mergulhar no mundo das séries limitadas que marcas renomadas lançam a cada nova estação.

Outra opção para os que desejam surpreender nos momentos de lazer são os multicoloridos. Mas isso é privilégio apenas dos mais jovens – de espírito.

**Dayse Hess** é jornalista, especialista em design de moda

# CONFORTO, ATÉ NA HORA DE PAGAR.

Antecipe sua compra de passagem e pague com cartão VISA ou MASTERCARD



[www.viacaogarcia.com](http://www.viacaogarcia.com)



Compre sua passagem on-line e pague com cartão de crédito.



Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas

## HORÁRIOS LEITO-CAMA

MARINGÁ	▶	CURITIBA	▶	22h30
CURITIBA	▶	MARINGÁ	▶	23h15
MARINGÁ	▶	SÃO PAULO	▶	21h45
SÃO PAULO	▶	MARINGÁ	▶	21h30

Sinta-se nas nuvens sem tirar os pés do chão.



SISTEMA  
GLOBO  
DE RÁDIO

Faça um vôo seguro pelo universo da boa música. Sinônimo de inovação, sensibilidade e inteligência, a Globo FM te leva a uma viagem com o melhor do pop rock nacional e internacional, promoções exclusivas e informação na medida certa. O lugar ideal para sua empresa aparecer. Sinta a Globo FM, sintonize e anuncie 97,9.

Informações: 44 3220-4032

GLOBO 97.9 FM

Você não ouve,  
você sente.



JUMP

## CURSOS

Informações e inscrições:  
capacitacao1@acim.com.br ou  
pelo fone 44-3025-9640

### ■ FORMAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS DA QUALIDADE - NORMA ISO 9001

Instrutor: Osmar da Cruz Martins  
Data: 16 e 23 de setembro (sábados)  
Horário: 8 às 12 h e 13h30 às 17h30

### ■ RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E AUTOCONHECIMENTO

Instrutora: Alessandra Herranz  
Data: 18 a 21 de setembro  
Horário: 19 às 23 horas

### ■ COMO LIDAR COM PESSOAS DIFÍCEIS NO TRABALHO

Instrutor: Agmar Vieira Junior  
Data: 19 a 21 de setembro  
Horário: 19 às 23 horas

### ■ RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Instrutora: Maria Joana Casagrande  
Data: 25 a 28 de setembro  
Horário: 19 às 23 horas



Fotos/Bruna Moreschi

## CONSELHO DO COMÉRCIO

Os integrantes do Conselho do Comércio e Serviços da ACIM participaram de mais duas reuniões descentralizadas no mês passado. Uma delas, no dia 3, foi no Jardim Alvorada, quando o tema discutido foi segurança pública.

O encontro, que reuniu empresários, lideranças e moradores do bairro, teve palestra do delegado-chefe da 9ª SDP, Antônio Brandão Neto, que apresentou números sobre a criminalidade e fez um balanço das ações da polícia.

No dia 17, os integrantes do Conselho do Comércio reuniram-se na sede da 4ª Companhia de Polícia Rodoviária de Maringá, quando o então comandante da corporação, capitão Padilha, apresentou aos empresários seu sucessor, Carlos Henrique Cardozo.

Durante o encontro, o capitão Padilha apresentou os serviços prestados e os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela polícia rodoviária. Na reunião, o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso, e o presidente do Conselho Superior, Ariovaldo Costa Paulo, receberam uma homenagem da corporação. O então comandante da 4ª Cia afirmou na ocasião que "já passou por vários municípios e nunca viu tanta preocupação e apoio da classe empresarial aos órgãos de segurança como ocorre em Maringá".



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Será realizado em Maringá nos dias 21 e 22 de setembro, o II Encontro Norte Paranaense de Responsabilidade Social Empresarial. O evento promovido, pela Fundacim (Instituto de Responsabilidade Social de Maringá), irá reunir vários palestrantes que discutirão o tema em suas várias vertentes. No primeiro dia, o empresário e presidente da Fundação Orsa, Sérgio Amoroso falará sobre "Investimento Social é um bom negócio". No dia 22 haverá uma sequência de palestras. A primeira será sobre Empreendedorismo Social, com Jefferson Nogaroli, presidente da Faciap; Clarice López de Alda, diretora executiva do Instituto RPC

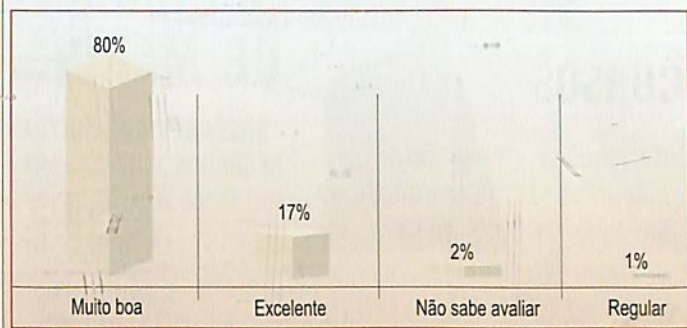
(Rede Paranaense de Comunicação), falará sobre "Marketing Social"; a superintendente de Responsabilidade Social da CACB, Gilda Pessoa, fará palestra sobre "Investimento Social Privado - Pregão Social" e, por fim, o prefeito de Maringá, Silvio Barros, falará sobre a "Lei de Responsabilidade Social". Paralelo ao evento, será realizada a Feira de Negócios Sociais, que irá apresentar aos empresários os serviços oferecidos pelas entidades sociais. O II Pregão Social de Maringá, que será realizado ano que vem, e o Prêmio Fundacim de Jornalismo, serão lançados durante o encontro. Mais informações pelo telefone 3025-9676.

## APROVAÇÃO

Em pesquisa realizada pelo Depea (Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM), a Revista ACIM obteve 97% de aprovação entre os associados da entidade. Dos entrevistados 80% disseram considerar a revista muito boa e 17%, excelente, enquanto apenas 2% avaliaram como regular.

Em relação ao conteúdo, a pesquisa demonstrou que a satisfação dos associados melhorou este ano em relação ao ano passado: em 2006 o índice de satisfação – que foi de 95% - aumentou 15,98% em relação a 2005. A avaliação regular diminuiu 6,72% em relação ao ano passado. A pesquisa mostrou também que 95% dos entrevistados consideram a revista um meio eficaz de comunicação entre a ACIM e o associado. Em relação à credibilidade, 75% consideram alta e 15%, média. O res-

### AVALIAÇÃO GERAL DA REVISTA DA ACIM



tante não soube avaliar.

O Depea entrevistou 133 empresas associadas, dos segmentos do comércio varejista e atacadista, da indústria e da prestação de serviços. A pesquisa foi finalizada no mês passado.

## FUNILARIA E PINTURA

No final de agosto, as onze empresas integrantes do Núcleo de Funilaria e Pintura, do Programa Empreender, participaram de um treinamento com o fornecedor de lixas Norton. Uma van da empresa veio para Maringá exclusivamente para promover o curso de lixamento a seco, individualmente, para cada empresa. O objetivo do treinamento é melhorar a qualidade dos serviços e diminuir custos.

A Fiat Sala intermediou esse contato por apostar que o Núcleo é fundamental para uma maior abertura entre fornecedores e empresas. “Essas onze empresas são experientes, se preocupam com uma mão-de-obra especializada e estão mais fortalecidas com o Núcleo”, avalia o gerente da Fiat Sala, Osvaldo Yamashita.

O Núcleo, criado há três meses, já promoveu diversas ações em prol das empresas integrantes. Além do curso, em maio deste ano o grupo visitou a Feira Sul-Brasileira de Fornecedores da Indústria Automotiva (Autopar), em Curitiba, considerada um das maiores do setor no Brasil.



## INSPEÇÃO ELÉTRICA

Em troca de um litro de leite, 13 empresas do ramo de auto-elétrica realizaram, no último dia 12, inspeção da parte elétrica de veículos, na Praça Raposo Tavares. Esta foi a quarta edição do Pit Stop Preventivo, promovido pelo Núcleo Setorial de Auto Elétricas do Programa Empreender. O leite arrecadado durante o evento foi doado para a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

Além de atender os motoristas com uma checagem geral, as informações colhidas durante o evento servirão como amostra dos principais problemas apresentados pelos carros em Maringá. Com esses dados, as auto-elétricas integrantes do Núcleo pretendem aprimorar o atendimento e os serviços prestados aos clientes.

A REVISTA DE  
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLIII Nº 459 SETEMBRO/2006  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -  
ACIM / FONE: 44 3025-9595

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
Tinha Rodrigues  
Vice-presidente de Marketing

**CONSELHO EDITORIAL**  
Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Dirceu Herrero  
Gomes, Sérgio Gini, João Paulo Silva Júnior, Altair  
Aparecido Galvão, Miriam de Moraes Parmezani,  
Regina Daefiol e Giovana Campanha

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

**COLABORADORES**  
Giovana Campanha, Vanessa Bellei, Murilo  
Gatti e Graziela Castilho

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA**  
Andréa Tragueta  
andreatra@brturbo.com.br

**REVISÃO**  
Regina Daefiol  
Giovana Campanha  
Sérgio Gini

**CAPA**  
Adriana Santarozza (produção)

**PRODUÇÃO**  
Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.br

**FOTOS**  
Bruna Moreschi  
Cleber França  
João Mário Goes  
Flamma Comunicação  
Nei Santos (Foz do Iguaçu)

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**  
Gráfica Regente

**CONTATO COMERCIAL**  
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

**ESCREVA-NOS**  
Rua Basílio Saultchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: imprensa@acim.com.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**PRESIDENTE:** Carlos Tavares Cardoso  
**CONSELHO SUPERIOR** -  
**Presidente:** Ariovaldo Costa Paulo  
**COPEJEM - Presidente:** Ricardo Guirardo  
**ACIM MULHER - Presidente:** Helenice Ferri  
**CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS** -  
**Presidente:** Ariovaldo Costa Paulo

**CACB**  **FACIAP**   
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ



Bruna Moreschi

## FORTALECENDO A SOCIEDADE RURAL DE MARINGÁ

**“NOSSA GESTÃO SERÁ TRANSPARENTE, SEM  
SEGREDOS, VOLTADA PARA A BUSCA DE  
INFORMAÇÕES, MELHORIAS E MODERNIZAÇÃO”**

Quando nos candidatamos à reeleição para a presidência da Sociedade Rural de Maringá, tínhamos algumas metas bem definidas: nos próximos dois anos faremos uma gestão que pretende modernizar a entidade, atrair novos associados e colocar o Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro como um dos melhores da América do Sul.

Para isso, o primeiro objetivo, traçado com a imersão de toda a diretoria durante um sábado inteiro - encontro que foi gerido por *experts* em administração e metas - é tornar ainda maior a representatividade e a capilaridade das nossas ações. O segundo é melhorar ainda mais a estrutura do nosso parque de exposições - que já é considerado um dos melhores do Brasil - para aliar modernidade e conforto, segurança e qualidade de instalações.

E são muitas as outras metas importantes visadas pela diretoria renovada: planejamento para ocupação permanente de espaços do parque; criação do Conselho Permanente de Desenvolvimento da Sociedade Rural de Maringá; fundação do Conselho da Mulher no Agronegócio; agenda de atividades esportivas e culturais para os associados; intensificar cursos periódicos de formação profissional voltados para as diversas áreas da agropecuária; congressos nacionais de raças animais; feiras de metalmecânica e de móveis, além da realização de feira permanente de produtos da agroindústria e da feira anual de integração social.

No tocante à defesa dos interesses dos agropecuaristas, que mantêm produtivo o celeiro do país, vamos estar vigilantes, mantendo parcerias com instituições que representam cada setor, desenvolvendo ações com entidades e lideranças para informar e discutir os problemas do setor e formar parcerias para conhecimentos globais sobre tecnologia, pesquisa, eventos e treinamentos.

Também queremos estimular a participação da Sociedade Rural Jovem, já que muitos dos seus componentes começam a assumir a administração dos negócios da família.

Nossa gestão será transparente, sem segredos, voltada para a busca de informações, melhorias e modernização. Quando iniciamos na agropecuária, concorriamos com o vizinho de porteira. Hoje a porteira do mundo está escancarada para o agronegócio. E precisamos nos tornar ainda melhores e mais competitivos porque não estamos defendendo apenas a Sociedade Rural de Maringá. Nós representamos o Brasil e o que ele sabe fazer de melhor: a produção agrícola e pecuária.

**JOAQUIM ROMERO FONTES É DIRETOR-PRESIDENTE DA  
SOCIEDADE RURAL DE MARINGÁ**



**Viver sem fronteiras**

Se você é empreendedor e tem experiência com equipe de vendas, agora você pode abrir seu próprio negócio e conquistar sua independência financeira.

Envie seu e-mail para [vendastbp@timsul.com.br](mailto:vendastbp@timsul.com.br) ou ligue (41) 9948-2000 e torne-se parceiro\* de vendas corporativas da maior operadora GSM da América Latina.

**Se você já deu  
lucros para tantas  
empresas, imagine  
o que pode fazer  
por você mesmo.**

**Abra seu negócio:  
seja um parceiro da TIM.**

\*Todas as propostas serão avaliadas conforme critérios definidos pela TIM.

Master

# BIG

# LOJAS AMERICANAS

## DU DO NY

  
**CINESYSTEM**  
CINEMAS

 **Casas Ajita**  
CALÇADOS



## A receita de sua empresa pode crescer, é só acertar no ingrediente.

São mais de 130 lojas, 300 mil visitantes/mês e, a cada dia, mais lojistas estão fazendo parte desse empreendimento. Referência entre os estabelecimentos varejistas mais importantes da região de Maringá, o Shopping Cidade é o ingrediente certo para uma grande receita. Por isso, grandes marcas já estão instaladas. Além disso, o Shopping conta também com um tempero final, algo para dar sabor a essa receita: o lazer. Possui as quatro melhores e mais modernas salas de cinema da região, numa parceria com o Cinesystem. O Shopping possui a melhor praça de alimentação da região, atendendo os mais exigentes paladares. Com todas estas características, instalar sua empresa no Shopping Cidade, é o ingrediente certo para sua receita crescer.

Cidade Empreendimentos e Participações Ltda.

